

Carlos
F.S.
B.

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018



Sacavém

Largo 1º de Maio, n.º 1

2685 – 099 Sacavém

Tel. 21 949 70 20 | Fax 21 949 70 25

geral@uf-sacavempriorvelho.pt

Prior Velho

Rua Porto Amélia, 11-2º Piso

2685-365 Prior velho

Tel. 21 942 36 17 | Fax 21 941 08 81

geral@uf-sacavempriorvelho.pt



CA 1103
B. AS

Índice

1	Mensagem do Presidente	5
2	Elaboração e Controlo do Documento	6
3	2018 em Números	8
4	Ambiente Económico e Legal	13
4.1	Orçamento de Estado 2018.....	13
4.2	Enquadramento Económico Nacional	14
4.3	Enquadramento Territorial e Económico de Loures	15
4.4	Enquadramento Legal	16
5	Caraterização da Junta de Freguesia	20
5.1	Identificação da JF-UFSPV	20
5.2	Estrutura Política.....	22
5.3	Missão e visão da JF-UFSPV	25
5.4	Objetivos Estratégicos.....	26
5.5	Recursos Humanos.....	30
6	Principais Atividades 2018	34
6.1	Comemorações	36
6.2	Administração	39
6.3	Área Administrativa.....	40
6.4	Aprovisionamento	41
6.5	Segurança	41
6.6	Obras / Requalificação Urbana.....	41
6.7	Limpeza Urbana e Zonas Verdes.....	43
6.8	Cemitérios.....	45
6.9	Sinalização.....	45
6.10	Iluminação Pública.....	45
6.11	Escolas	45



2018 RS

~~B~~ B.

6.12	Área Social	46
6.13	Centro de Recursos	47
6.14	Departamento de Saúde e Bem-estar	48
6.15	Oficina de Apoio ao Reformado.....	49
6.16	Informação	49
6.17	Movimento Associativo	49
6.18	Dinamização Sociocultural.....	53
6.19	Desporto	54
7	Execução Orçamental.....	55
7.1	Receita	58
7.2	Despesa	61
7.3	Equilíbrio Orçamental	67
8	Análise dos Fluxos de Caixa.....	68
9	Análise económico-financeira.....	69
9.1	Análise do Balanço	69
9.2	Análise da Demonstração de Resultados.....	70
10	Indicadores e Rácios	71
10.1	Limites e Equilíbrios Legais.....	71
10.2	Indicadores Orçamentais	71
10.3	Recursos Humanos	72
10.4	Indicadores Financeiros.....	72
11	Proposta de Aplicação de Resultados	74
12	Anexos – Documentos Prestação de Contas.....	75
12.1	Balanço.....	76
12.2	Demonstração de Resultados.....	77
12.3	Plano Plurianual de Investimentos	78
12.4	Orçamento (Resumo).....	79



CANTO RS.

B.

12.5	Orçamento.....	80
12.6	Controlo Orçamental da Despesa.....	81
12.7	Controlo Orçamental da Receita.....	82
12.8	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	83
12.9	Fluxos de Caixa.....	84
12.10	Contas de Ordem	85
12.11	Operações de Tesouraria	86
12.12	Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	87
12.13	Modificações do Orçamento - Receita.....	88
12.14	Modificações do Orçamento - Despesa.....	89
12.15	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos.....	90
12.16	Contratação Administrativa – Situação dos Contratos.....	91
12.17	Transferências Correntes – Despesa	92
12.18	Transferências de Capital – Despesa	93
12.19	Subsídios Concedidos	94
12.20	Transferências Correntes – Receita	95
12.21	Transferências de Capital – Receita	96
12.22	Subsídios Obtidos	97
12.23	Ativos de Rendimento Fixo	98
12.24	Ativos de Rendimento Variável.....	99
12.25	Empréstimos	100
12.26	Outras Dívidas a Pagar	101
13	Anexos – Outros Documentos	102
13.1	Norma de Controlo Interno.....	103
13.2	Resumo Diário de Tesouraria	104
13.3	Síntese das Reconciliações Bancárias	105
13.4	Mapas de Fundo Manelo	106



CARLOS
~~B.~~ B. FRS.

13.5	Relação dos Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais	107
13.6	Relação de Acumulação de Funções	108
13.7	Relação Nominal de Responsáveis	109
13.8	Inventário de Bens Móveis e Imóveis	110
13.9	Mapa de Pessoal	111
14	Glossário de Termos e Abreviaturas	112



CARLOS
ARS
B.

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nesta ocasião em que fazemos presente o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do exercício de 2018 da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho (doravante designada por **JF-UFSPV**), cumpre-me deixar uma palavra de agradecimento a todo o corpo de colaboradores: apenas foi possível desenvolver toda a atividade e corresponder aos anseios da população, graças ao seu esforço e empenho.

No presente documento, e em cumprimento do disposto no nº 13 do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2018, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas da **JF-UFSPV**, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Neste contexto, a execução, o rigor dos registos e dos procedimentos, traduzem a fiabilidade e a verdade contabilística no estrito cumprimento e das regras e princípios contabilísticos.

Pretende-se que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro.

É com um enorme orgulho e brio pelo trabalho realizado ao longo de 2018, que apresentamos o presente documento, conscientes de que tudo fizemos para ir de encontro às nossas promessas e necessidades e anseios dos nossos fregueses, em conformidade com os recursos disponíveis. Continuaremos a procurar satisfazer as necessidades dos fregueses

Tendo traçado um rumo firme e ambicioso, continuaremos a dar corpo à estratégia com vista à prossecução de medidas de impacto positivo na vida das pessoas e na sua qualidade de vida.

A **JF-UFSPV** no ano de 2018 fica assim caracterizada pelos números que agora apresentamos.

Sacavém, 17 de abril de 2019,

O Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho,

CARLOS GONÇALVES

(Carlos Manuel Alves Gonçalves)



2 ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas – 2018", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um registo indispensável de agradecimento a todo o corpo de colaboradores da **JF-UFSPV** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 341 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da **JF-UFSPV**, que, após preparação de minuta, apresenta **JF-UFSPV**, para análise e aprovação formal.

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da JF-UFSPV

Assinatura

Data

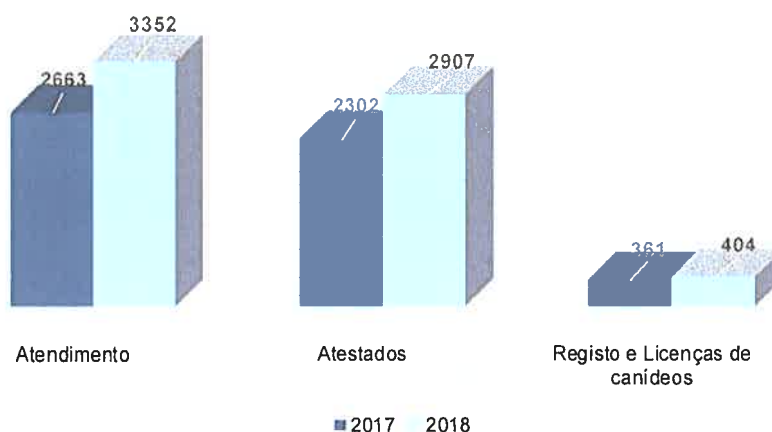
Carlos Manuel Alves Gonçalves

CARLOS GONÇALVES 17/04/2019

3 2018 EM NÚMEROS

O Presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas da **JF-UFSPV** assegura os requisitos legais de prestações de contas, nomeadamente, (i) o enquadramento da situação económica vivida, (ii) uma análise da execução orçamental e financeira, (iii) apresenta os resultados das grandes opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimento, bem como as alterações patrimoniais e os resultados económicos do ano de 2018.

Os serviços da Junta de Freguesia efetuaram o atendimento de cerca de 3.352 cidadãos, emitindo 2.907 atestados e 404 registos e licenças de canídeos.



No âmbito da gestão dos cemitérios a Junta de Freguesia emitiu 1.160 guias de receita.

Relativamente à Área de Administração, a **JF-UFSPV** desenvolveu reuniões trimestrais com o Gabinete de Intervenção Local (GIL) para avaliação do Acordo de Execução e do Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Loures (CML).

O Serviço de Secretaria da **JF-UFSPV** é responsável pelo registo da entrada e da saída de toda a correspondência de e para a **JF-UFSPV**. Ao longo do ano de 2018 registaram-se os seguintes registos:

- Correspondência recebida: 6.201 registos;
- Correspondência expedida: 2.017 registos.



Carlos R.S.

Na Área Social, a **JF-UFSPV** desenvolveu e apoiou um conjunto de ações e iniciativas de carácter social, a referir:

- Apoio ao nível da mobilidade, por via da Carrinha de Apoio Social. No ano 2018 foram transportadas cerca de 1.349 pessoas;
- Apoio no âmbito de preenchimento e entrega do IRS: em 2018 a **JF-UFSPV** prestou gratuitamente apoio a cerca de 650 fregueses;
- Continuação da parceria de colaboração com a Cruz Vermelha de Portugal no âmbito da oferta de 100 refeições a famílias carenciadas sinalizadas por parte desta entidade.

No que ao Centro de Recursos importa salientar os principais dados estatísticos relativamente ao ano de 2018:

- N.º de livros registados na plataforma Nyron: 18.604 livros;
- N.º de livros registados na plataforma interna PriorGes: 26.838 livros;
- N.º de leitores no PriorGes: 1.791.

A Oficina de Apoio ao Reformado da **JF-UFSPV** continuou a proceder à prestação de serviços ao nível de canalização, eletricidade, arranjos de eletrodomésticos e arranjos de janelas e estores. Trata-se de um serviço gratuito que disponibilizamos à população sénior, por forma a respondermos a quem tenha mais dificuldades. No ano 2018 chegámos a cerca de 60 utentes, dos quais 31 em Sacavém e 29 no Prior Velho.

No âmbito das competências delegadas, ao longo de 2018 a **JF-UFSPV** continuou a assegurar:

- As pequenas reparações nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- A manutenção de Espaços Verdes;
- A limpeza das Vias Públicas e Espaços Públicos, Sarjetas e Sumidouros;
- A manutenção, reparação e substituição do Mobiliário Urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
- A manutenção corrente de Feiras e Mercados;
- A manutenção e conservação de pavimentos rodoviários e pedonais e limpeza e conservação de bermas e valetas;
- A manutenção, conservação e gestão de recintos desportivos municipais;
- Aquisição, colocação e substituição de sinalização vertical.

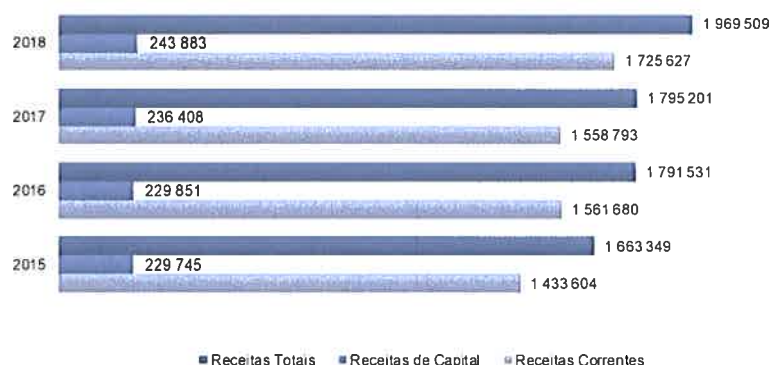
Carlos
B. P.S.

A 31 de dezembro de 2018 o quadro de pessoal da **JF-UFSPV** é composto por 70 colaboradores.

A receita total arrecadada e cobrada em 2018 foi de € 1.969.509 o que mostra um acréscimo de € 174.309 mais 10 % comparativamente ao ano anterior.

Em termos orçamentais, a receita apresentou uma taxa de execução de 79,62% (contemplando o saldo de gerência), sendo que a execução da receita corrente assentou nos 83,19%.

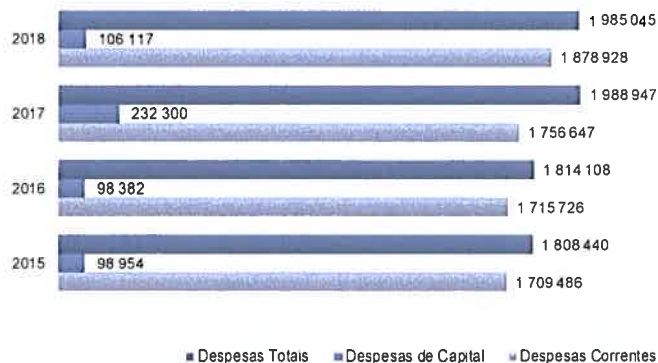
Evolução da Receita Corrente e de Capital



A despesa total, em 2018, foi de € 1.985.045, o que manifesta uma queda de € 3.902, ou seja, menos 0,20% comparativamente a 2017.

A despesa registou uma taxa de execução de 79,06% sendo constituída em 89,32% por despesas correntes e 26,04% por despesas de capital. As despesas com o pessoal (55%) foram a rubrica mais significativa.

Evolução da Despesa Corrente e de Capital





2018
R.B. ARS

Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2018

No entanto, refira-se que quando consideramos a despesa comprometida, o grau de execução aumenta de 79% para 93%.

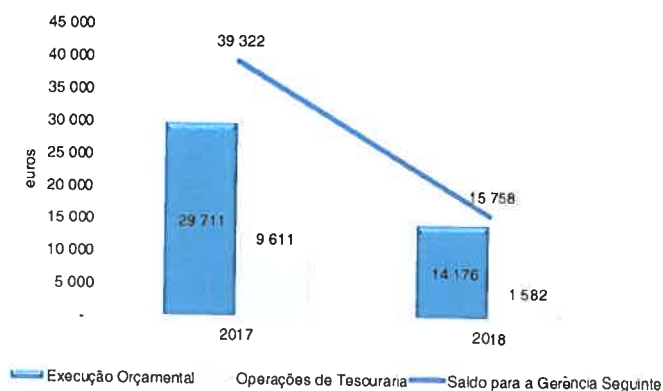
Un: euros

31 de dezembro de 2018	Dotações Corrigidas	Despesa Comprometida	Despesa Paga	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orçamental - Compromissos	Grau de Execução Orçamental - Pagamentos
Despesas Correntes	2 103 510,76	2 079 107,24	1 878 927,98	200 179,26	99%	89%
Despesas de Capital	407 454,00	258 297,91	106 116,85	152 181,06	63%	26%
TOTAL - Despesa	2 510 965	2 337 405	1 985 045	352 360	93%	79%

A despesa executada inerente ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) foi de € 106.117.

O saldo de gerência anterior de € 39.322 teve origem na execução orçamental de 2017 no montante de € 29.711 e em operações de tesouraria no montante de € 9.611. O saldo de gerência a transitar para 2019 foi de € 15.758 resultado da execução orçamental (€ 14.176) e das operações de tesouraria (€ 1.582).

Evolução dos Fluxos de Caixa



A receita corrente excluindo o saldo da gerência anterior, assegurou a cobertura de 91,8% da despesa corrente de 2018.



CARLOS ~~R~~ B. A2S.

Em 2018, os Resultados Líquidos do Exercício da **JF-UFSPV** foram de € 292.881, propondo-se a seguinte distribuição:

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2018	
Reservas Legais	14 644
Resultados Transitados	278 237
Resultados Líquidos do Exercício	292 881



BRUNO
FRS.
B.

4 AMBIENTE ECONÓMICO E LEGAL

4.1 ORÇAMENTO DE ESTADO 2018

A Lei do Orçamento do Estado (Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro), no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, considerou um montante de € 197.775.207 por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF). Deste montante, € **2.145.327** foram objeto de distribuição pelas **10 freguesias do Município de Loures**.

		Un: Euros	
Freguesias do Município de Loures		2017	2018
Bucelas	217 644	220 909	
Fanhões	84 039	85 300	
Loures	223 603	226 957	
Lousa	113 250	114 949	
União das freguesias de Moscavide e Portela	184 375	187 141	
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	178 215	180 888	
União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	376 247	381 891	
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	204 635	207 705	
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	225 760	229 146	
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	305 853	310 441	
Total	2 113 621	2 145 327	

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, o OE 2018 considerou ainda € 8.003.084 para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência.

Em 2018, previu-se um saldo na Administração Local (AL) de 997,4 milhões de euros, superior em 353,5 milhões face a 2017. Esta evolução resultou de um aumento da receita (7,9%) superior ao crescimento da despesa (3,9%). Para a receita, previu-se um aumento das receitas fiscais de 9,9%, com destaque para o IMT (15%).

4.2 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO NACIONAL

No horizonte 2018-21 a economia portuguesa deverá prosseguir uma trajetória de crescimento da atividade, embora em desaceleração. O perfil projetado corresponde a uma fase de maturação do ciclo económico, em que o hiato do produto, após um valor aproximadamente nulo em 2017, será positivo nos anos seguintes. As projeções para o crescimento do PIB em Portugal encontram-se globalmente alinhadas com as publicadas para o conjunto da zona euro pelo Banco Central Europeu (BCE).

Assim, os principais indicadores para, são os apresentados:

Un: %					
Principais indicadores	2017	2018 projetado	2019 projetado	2020 projetado	2021 projetado
PIB e Componentes da despesa					
PIB	2,8	2,3	1,9	1,7	1,6
Consumo Privado	2,3	2,1	1,8	1,7	1,6
Consumo Público	0,2	0,7	0,4	0,2	0,2
Formação Bruta de Capital Fixo	9,2	3,9	5,9	5,4	4,9
Exportações	7,8	3,6	5	4,1	3,6
Importações	8,1	4,1	5,5	4,8	4,2
Evolução dos preços					
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	1,6	1,4	1,4	1,6	1,4
Evolução no Mercado de Trabalho					
Emprego (contas nacionais)	3,3	2,2	1,3	0,9	0,9
Taxa de desemprego (em % da população ativa)	8,9	7	6,7	6,1	5,6
Saldo das Balanças Correntes e de Capital (% do PIB)					
Balança Corrente e de Capital	1,4	1,3	2,2	2,2	1,8
Balança de Bens e Serviços	1,8	1,5	1,6	1,5	0,9

Fonte: Boletim Económico dezembro 2018

Após um crescimento significativo superior ao da atividade em 2017 e 2018, o comércio internacional deverá apresentar no horizonte de projeção uma evolução mais próxima da do PIB mundial, implicando uma relativa estabilidade do crescimento da procura externa dirigida a Portugal em 2019-21.

A economia portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento externo favorável ao longo do horizonte de projeção: após um aumento de 2,3% em 2018, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento ao longo do horizonte de projeção, embora a um ritmo progressivamente menor (1,9%, 1,7% e 1,6%, respetivamente em 2019, 2020 e 2021). Para o ano de 2019, prevê-se um crescimento do PIB de 1,9%, o que reflete a manutenção de um contributo positivo da procura interna.

A procura interna vem materializar a normalização da atividade económica sendo que o consumo privado irá manter um crescimento relativamente estável e inferior ao do PIB ao longo do horizonte de projeção, e a FBCF registou um abrandamento, mantendo, no entanto, um ritmo de crescimento forte sendo, depois das importações, a componente mais dinâmica

da procura interna. Por outro lado, o consumo público deverá reduzir ao longo do horizonte de projeção, resultado da continuação do processo de ajustamento da despesa pública.

No que concerne às exportações, estas irão manter um crescimento robusto ao longo do horizonte de projeção, explicado pela evolução da procura externa e pela estimativa de manutenção de ganhos de quota de mercado.

Destaca-se a previsão de inflação (medida pelo Índice Harmonizado dos Preços no Consumidor- IHPC) nos 1,4% em 2019, devendo aumentar no ano seguinte. Esta subida da inflação traduzirá uma maior pressão ascendente sobre os preços.

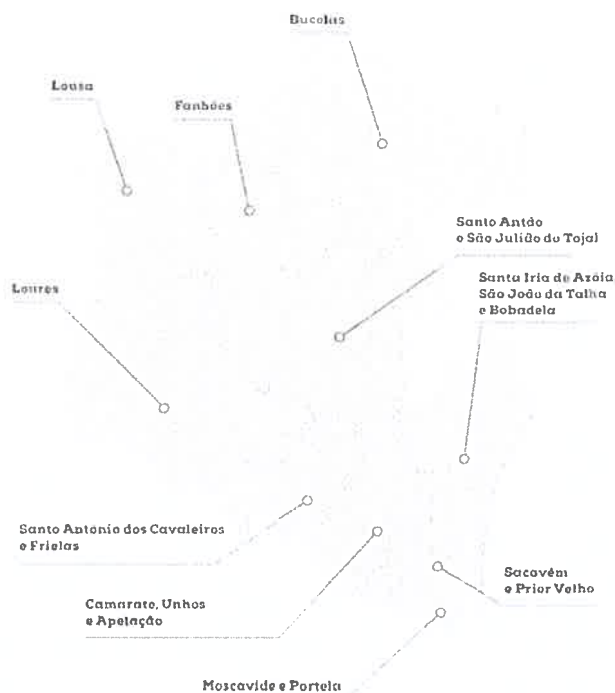
A informação relativa ao mercado de trabalho, mostra que a taxa de desemprego deverá continuar a descer em 2019, esperando-se que feche o ano nos 6,7%.

Finalmente, relativamente ao saldo das balanças em percentagem do PIB, este deverá aumentar moderadamente em 2019 e 2020 sendo que esta evolução engloba uma ligeira redução do saldo da balança de bens e serviços em percentagem do PIB.

4.3 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E ECONÓMICO DE LOURES

O Concelho de Loures localiza-se geograficamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, integrada na Unidade Territorial designada por NUTS III. O Concelho localizado na margem direita do rio Tejo tem uma dimensão de cerca de 168 km², 209.442 residentes e uma densidade populacional de 1.252 habitantes por Km².

O Concelho de Loures é limitado a norte pelo Concelho de Arruda dos Vinhos, a leste pelo Concelho de Vila Franca de Xira e pelo estuário do Tejo, a sudeste pelo Concelho de Lisboa, a sudoeste pelo Concelho de Odivelas, a oeste pelo Concelho de Sintra e a Noroeste pelo Concelho de Mafra.





Handwritten signatures and initials: "ARS. CAMOS" and "B."

O Concelho de Loures pertence à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras, à Federação Nacional, Europeia e Mundial de centros e Clubes UNESCO. O Concelho subscreve os valores da UNESCO e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e participativa. Com características culturais diversificadas, o Concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de várias nacionalidades, religiões e etnias.

4.4 ENQUADRAMENTO LEGAL

Considerando um conjunto de normativos legais, nomeadamente:

- Artigo 238.º - Património e Finanças Locais, da **Constituição da República Portuguesa**, a referir:
 - As autarquias locais têm património e finanças próprios;
 - O regime das finanças locais será estabelecido por lei e visará a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e a necessária correção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau;
 - As receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços;
 - As autarquias locais podem dispor de poderes tributários, nos casos e nos termos previstos na lei.
- **Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro**, que aprovou a Lei das Finanças Locais, revogando a Lei n.º 42/98, de 6 de agosto, surgindo a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, onde, na alínea a) do n.º 2 do Artigo 6.º "Princípio da autonomia financeira" define que as Autarquias Locais têm de elaborar e aprovar os correspondentes documentos de prestação de contas.
- **Lei nº 75/2013, de 12 de setembro**, que estabeleceu o novo regime jurídico das autarquias locais e da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, nomeadamente:
 - Alínea e) do n.º 1 do Artigo 16.º "Competências materiais", que define que compete à Junta de Freguesia, elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da freguesia e respetiva avaliação, e ainda os documentos de



- prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia;
- Alínea j) do n.º 1 do Artigo 18.º "Competências do Presidente da Junta de Freguesia", que define que cabe a este submeter os documentos de prestação de contas à aprovação da Junta de Freguesia e à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia.

Considerando o papel que a **JF-UFSPV** deseja desempenhar na sociedade local, nomeadamente de liderança e distinção no que se refere à transparência no concelho de Loures e a nível Nacional, a mesma vem pelo presente documento assegurar, a conformidade legal do:

- Regime Completo a que está obrigada, pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, conhecido por Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), primeiro plano setorial a ser aprovado após a publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, que é o plano base de toda a Administração Pública e consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas do Estado que recentemente veio integrar a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos num único sistema informativo de apoio à gestão das autarquias locais;
- A Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Seção - do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª Seção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 191, de 18 de agosto de 2001.

No quadro seguinte, sistematizamos os Documentos de Prestação de Contas da **JF-UFSPV** a 31 de dezembro de 2018:

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	Balanço	5	✓
2	Demonstração dos Resultados	6	✓
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	✓
4	Orçamento (Resumo)	7.2	✓
5	Orçamento	7.2	✓
6	Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	✓
7	Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	✓
8	Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	✓
9	Fluxos de Caixa	7.5	✓
10	Contas de Ordem	7.5	✓
11	Operações de Tesouraria	7.6	✓
12	Caraterização da Entidade	8.1	✓



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
13	Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados	8.2	✓
14	Modificações do Orçamento – Receita	8.3.1.1	✓
15	Modificações do Orçamento – Despesa	8.3.1.2	✓
16	Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	✓
17	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos	8.3.3	✓
18	Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	✓
19	Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2	✓
20	Subsídios Concedidos	8.3.4.3	✓
21	Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	✓
22	Transferências de Capital - Receita	8.3.4.5	✓
23	Subsídios Obtidos	8.3.4.6	✓
24	Ativos de Rendimento Fixo	8.3.5.1	✓
25	Ativos de Rendimento Variável	8.3.5.2	✓
26	Empréstimos	8.3.6.1	✓
27	Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	✓
28	Relatório de Gestão	13	✓
OUTROS DOCUMENTOS			
29	Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	✓
30	Síntese das Reconciliações Bancárias		✓
31	Mapa de Fundos de Maneio		✓
32	Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais		✓
33	Relação de Acumulação de Funções		✓
34	Relação Nominal de Responsáveis		✓

A **JF-UFSPV** vem pelo presente documento assegurar que as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas em harmonia com os critérios e princípios contabilísticos geralmente aceitos e preconizados no POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A / 99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º os 162/99, de 14 de setembro, 60-A/2005, de 30 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro nomeadamente:

- **Princípio da entidade contabilística** - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- **Princípio da continuidade** - considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- **Princípio da consistência** - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1 do POCAL);
- **Princípio da especialização (ou do acréscimo)** - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou



~~B.~~ ARS. 02/10/18

pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;

- **Princípio do custo histórico** - os registros contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;
- **Princípio da prudência** - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- **Princípio da materialidade** - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;
- **Princípio da não compensação** - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração dos resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

5 CARATERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

5.1 IDENTIFICAÇÃO DA JF-UFSPV

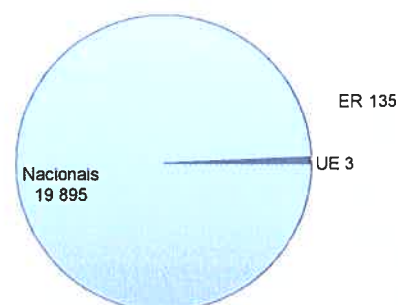
De acordo com os Censos 2011, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho é uma freguesia do Concelho de Loures com 3,89 km² de superfície e 24.822 habitantes, tendo uma densidade populacional de 6.381 hab/km². Em 2013, na sequência da reforma administrativa aprovada pela Assembleia da República, a freguesia de Sacavém foi agregada à freguesia vizinha do Prior Velho na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho situando-se a sede da nova freguesia em Sacavém.

5.1.1 IDENTIFICAÇÃO, NÚMERO DE ELEITORES E LEGISLAÇÃO

Identificação	Designação: União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho
	NIF: 510 839 355
	Morada: Largo 1º de Maio, nº 1 - 2685-099 Sacavém
	Código de Classificação Económica (CAE): 84113
	Telefone: 21 949 70 20
	Fax: 21 949 70 25
Nº de Eleitores	EMAIL: geral@uf-sacavempriorvelho.pt
	Regime Financeiro: Lei das Finanças Locais, Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro
	Mais de 10.000 eleitores e menos de 40.000 eleitores
	Regime Jurídico de Funcionamento:
	- Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
	- Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 169/99, de 18 de setembro
Legislação	- Alterações à Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 5A-/2002 de 11 de janeiro

Nos termos do disposto no artigo 67.º da Lei n.º 13/99, de 22 de março, alterada e republicada pela Lei n.º 47/2018, de 13 de agosto, a administração eleitoral da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, divulgou o mapa com o número de eleitores inscritos no recenseamento eleitoral, apurados de acordo com as circunscrições de recenseamento definidas no artigo 8.º da mesma lei. A 31 de dezembro de 2018, o número total de eleitores na União das freguesias de Sacavém e Prior Velho era de 20.033, distribuídos como mostra o gráfico apresentado.

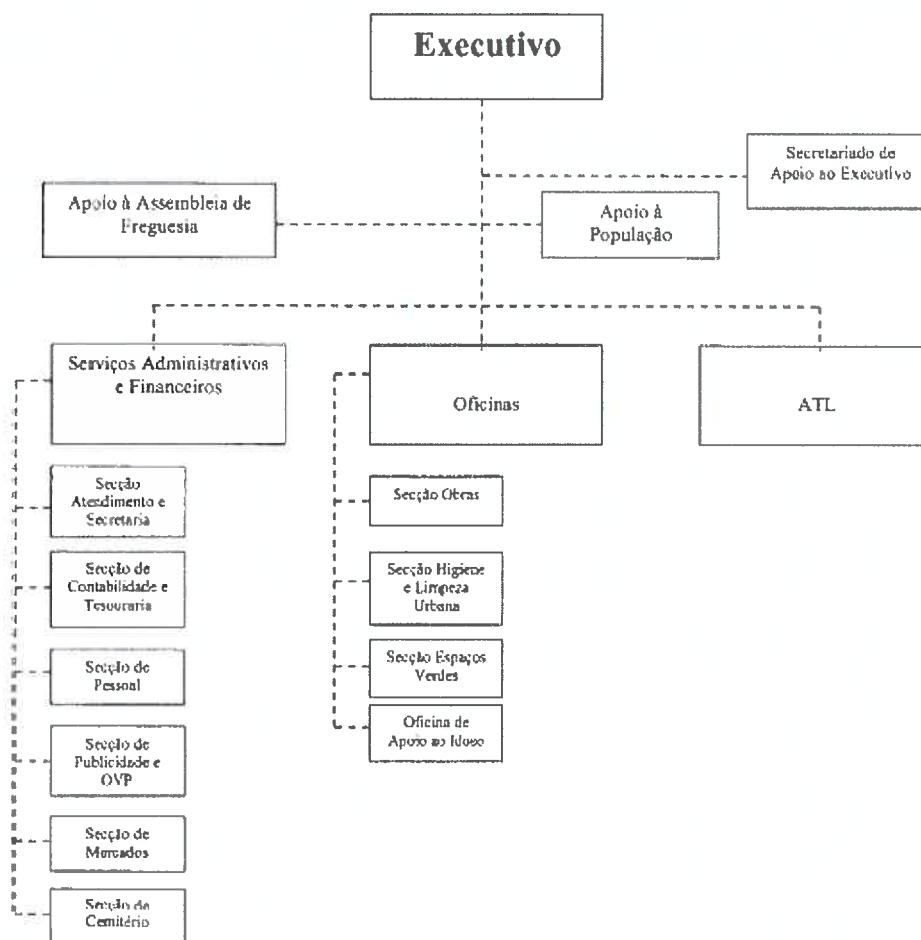
Número de eleitores





5.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Com vista a dotar dos instrumentos necessários e adequados ao cumprimento das atribuições e competências cometidas à **JF-UFSPV** e de modo a prosseguir com racionalidade, transparência e proximidade aos fregueses a estrutura organizacional obedece ao modelo que se segue:





5.1.3 ATIVIDADES, RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Descrição Sumária das Atividades	Todas as atividades que decorrem da aplicação da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, serviço de oficina de apoio ao idoso, gestão de um ATL, um cemitério e três mercados, apoio diverso às escolas, coletividades e associações, encontram-se previstas no Protocolo de Descentralização de Competências com a Câmara Municipal de Loures		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	Carlos Manuel Alves Gonçalves	Coordenação Autárquica, Recursos Humanos, Proteção Civil, Segurança Local, Limpeza Urbana, Obras, Jardins
	Secretário	Jorge Manuel Garcias Sousa	Licenciamentos, Toponímia, Sinalização e Trânsito, Urbanismo, Mobilidade e Transporte, Recenseamento Eleitoral
	Tesoureiro	Ricardo Jorge Colaço Leão	Tesouraria, Contabilidade, Aprovisionamentos, Atividades Económicas, Comunicação, Informática, Educação
	1.ª Vogal	Judite Brás Reis Gonçalves	Ação Social, Saúde, População Sénior
	2.ª Vogal	Francisco António Gravito Ribeiro	Dinamização Sociocultural, Cemitério, Iluminação Pública, Equipamentos Públicos, Mercados
Organização Contabilística	A aplicação informática utilizada é fornecida pela FreSoft (POCAL) para registo de toda a informação contabilística, quer patrimonial, económica e financeira. Toda a organização contabilística obedece às regras e princípios do Regime Completo do POCAL.		

5.1.4 RESUMO EXECUTIVO DE INDICADORES DE GESTÃO

Os principais indicadores de gestão apresentam os seguintes resultados:

Indicadores de Gestão	Fundo Geral Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Coesão Municipal no ano da gerência em apreciação	-
	Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação	180 888
	Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	1 558 793
	Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	232 300
	Despesas com o Pessoal do Quadro	973 542
	Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação	118 917
	Dívidas a Receber	170 071

Un: euros

5.2 ESTRUTURA POLÍTICA

A estrutura política assenta em dois Órgãos: a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas, e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza

predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia. As competências dos órgãos das freguesias decorrem da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e revogadas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico.

5.2.1 ÓRGÃO DELIBERATIVO

A Assembleia de Freguesia é constituída por 13 eleitos distribuídos conforme forças políticas, como se segue:



5.2.2 ÓRGÃO EXECUTIVO

A **JF-UFSPV** é constituída por 5 eleitos decorrendo as suas atribuições e competências próprias previstas na Lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais.





Handwritten signature and initials: B. RS. 24/10/18

A **JF-UFSPV** possui um conjunto de competências próprias e delegadas, das quais se destacam alguns domínios de atuação:

- **Organização e funcionamento dos seus serviços:**

- Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da Assembleia de Freguesia ou do plenário dos cidadãos eleitores;
- Gerir os serviços da Freguesia;
- Gerir os recursos humanos ao serviço da Freguesia;
- Adquirir ou alienar bens móveis e adquirir, alinear ou onerar bens imóveis, nos termos da lei.

- **Planeamento da respetiva atividade e gestão financeira:**

- Elaborar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia os documentos previsionais (Opções do Plano, Proposta do Orçamento), bem como as suas revisões;
- Executar os documentos previsionais, bem como aprovar as suas alterações.

- **Ordenamento do território e urbanismo:**

- Participar, nos termos a acordar com a Câmara Municipal, no processo de elaboração dos planos municipais de ordenamento do território;
- Colaborar, nos termos a acordar com a Câmara Municipal, no inquérito público dos planos municipais de ordenamento do território;
- Aprovar operações de loteamento urbano e obras de urbanização respeitantes a terrenos integrados no domínio patrimonial privado da Freguesia, de acordo com parecer prévio das entidades competentes, nos termos da lei.

- **Equipamentos integrados no respetivo património:**

- Gerir, conservar e promover a limpeza de balneários, lavadouros e sanitários públicos;
- Gerir e manter parques infantis públicos;
- Promover a conservação de abrigos de passageiros existentes na freguesia e não concessionados a empresas.

- **Relações com outros órgãos:**

- Formular propostas ao órgão deliberativo sobre matérias da competência deste;
- Elaborar e submeter à aprovação do órgão deliberativo posturas e regulamentos com eficácia externa, necessárias à boa execução das atribuições cometidas à freguesia.

- **Outras Competências:**

- Colaborar com os sistemas locais de proteção civil e de combate aos incêndios;
- Fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Proceder ao registo e ao licenciamento de canídeos e gatídeos;
- Dar cumprimento, no que lhe diz respeito, ao Estatuto do Direito de Oposição.

As competências delegadas podem ser de índole diversa, como por exemplo: a conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos, conservação, calcetamento e limpeza de ruas e passeios, gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados.

No âmbito das suas competências delegadas é de salientar que as câmaras municipais podem, sob autorização das assembleias municipais, delegar competências nas juntas de freguesia através de protocolo, sendo esta delegação acompanhada dos correspondentes meios financeiros, técnicos e humanos necessários ao exercício das novas competências.

5.3 MISSÃO E VISÃO DA JF-UFSPV

A missão é o projeto comum da organização, o seu propósito ou a sua razão de existir, a referência para todas as suas atuações. Neste sentido a **JF-UFSPV** tem como **missão**:

- Planear, organizar e executar as políticas autárquicas nos seguintes domínios: Equipamento rural e urbano, Abastecimento público, Educação, Cultura, tempos livres e desporto, Cuidados primários de saúde, Ação social, Proteção civil, ambiente e salubridade, Desenvolvimento, Ordenamento urbano e rural e Proteção da comunidade;
- Cumprir a descentralização de competências que lhe sejam concedidas pelo Município de Loures.

Enquanto projeção da organização no futuro, devendo dar resposta ao que a organização deseja ser e como quer ser percebida, a **JF-UFSPV** tem como **visão** a prestação de serviços de qualidade aos cidadãos da Freguesia, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

5.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A **JF-UFSPV** assume como objetivos estratégicos melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

5.4.1 CULTURA E DESPORTO

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Cultura e Desporto:

- Criar uma agenda cultural da União das Freguesias;
- Continuar a organização do Desfile Infantil, em parceria com a Comunidade Educativa, e retomar a tradição do Carnaval em colaboração com o movimento associativo;
- Repor um conjunto de iniciativas, tais como: Feira Medieval, Festival das Sopas, Santos Populares no Prior Velho, bem como dignificar as comemorações da elevação da Cidade de Sacavém e da Vila do Prior Velho;
- Organizar a "Gala do Fado" descentralizando-a por diversas localidades da União das Freguesias;
- Manter as parcerias com o movimento associativo, quer através de apoio financeiro como logístico;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a colocação de um relvado sintético para o campo do Futebol Clube do Prior Velho;
- Incentivar a prática do Desporto, em particular nas camadas jovens, através da criação de Protocolos com os Clubes da Freguesia.

5.4.2 SOCIAL

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito Social:

- Apoiar a População em situação de carência ou desfavorecimento social, através da articulação com as entidades competentes ou outras organizações não governamentais, tais como REFOOD, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Famílias Diferentes, Associação Unidos Pela Caridade, START SOCIAL;
- Continuar a forte aposta no "Campo de Férias" infantil e sénior;
- Continuar o serviço "Oficina do Apoio ao Idoso";
- Continuar e diversificar a oferta dos serviços prestados do Departamento de Saúde e Bem-Estar localizado no Prior Velho;



- Oferecer transporte à população referenciada, a consultas externas às várias unidades hospitalares;
- Manter a boa articulação entre a Junta de Freguesia e as IPSS, assim como outras instituições de carácter social.

5.4.3 ATIVIDADES ECONÓMICAS

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito das Atividades Económicas:

- Continuar a promoção do Comércio local diversificando as iniciativas com os comerciantes de Sacavém e Prior Velho;
- Criar um Cartão de Consumidor Local em parceria com os comerciantes de Sacavém e Prior Velho para a atribuição de descontos ou outros benefícios, no âmbito do estímulo à economia local;
- Criar Mostra das Atividades económicas e comércio de Sacavém e Prior Velho.

5.4.4 EDUCAÇÃO

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Educação:

- Diversificar a oferta do ATL da Junta de Freguesia, em Sacavém;
- Diversificar a oferta do Centro de Recursos da Junta de Freguesia no Prior Velho;
- Manter o programa “Banco de Livros Escolares”;
- Expor os projetos escolares das Escolas da União das Freguesias;
- Criar um prémio atribuindo-o ao melhor aluno de cada ano de escolaridade identificado no Quadro de Honra, bem como no Quadro de Valor do Agrupamento de Escolas;
- Oferecer uma visita de estudo à melhor turma de cada ano de escolaridade como prémio de mérito coletivo;
- Criar Jornadas Educativas;
- Criar Festa de Natal com toda a comunidade educativa bem como manter a parceria com a Associação de Pais na ida ao Circo.



Handwritten signatures and initials: "B.", "R.S.", and "CARLOS"

5.4.5 HABITAÇÃO, ESPAÇOS PÚBLICOS E AMBIENTE

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Habitação, Espaços Públicos e Ambiente:

- Exigir a requalificação do Convento das Clarissas do antigo Quartel dos Adidos e espaços adjacentes, nomeadamente a urgente intervenção na Praça da República;
- Manter a política de criação e requalificação de parques infantis à semelhança do novo equipamento da Urbanização Quinta do Património;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a construção do parque infantil da Urbanização Municipal dos Terraços da Ponte;
- Continuar com a instalação de equipamentos urbanos de manutenção à semelhança dos já instalados na Urbanização do Real Forte e no Parque Urbano do Prior Velho;
- Reforçar a manutenção e conservação de espaços verdes e limpeza urbana;
- Reforçar a intervenção no âmbito das obras de conservação, manutenção e reabilitação de áreas públicas da competência da Junta de Freguesia;
- Exigir maior eficiência à Câmara Municipal de Loures na recolha de monos bem como na devida lavagem dos contentores;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a reposição dos meios para a lavagem das ruas;
- Exigir o cumprimento do protocolo entre a Câmara Municipal de Loures e a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no sentido de se inverter o estado de degradação das instalações sanitárias do Parque Urbano do Prior Velho;
- Exigir a conclusão da III fase da Urbanização dos Terraços da Ponte;
- Exigir à Câmara Municipal de Loures eficiência na desbaratização e desratização na Freguesia;
- Promover a requalificação urbanística da Freguesia;
- Reivindicar junto do Município para a necessidade da demolição de imóveis devolutos.

5.4.6 TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito dos Transportes e Acessibilidades:

- Reivindicar a extensão da linha do metropolitano a Sacavém e Prior Velho;
- Reivindicar o prolongamento das carreiras da Carris e Sacavém, bem como a

satisfação das necessidades identificadas junto da Rodoviária Nacional;

- Repor o Rodinhas no circuito anterior, nomeadamente no Bairro da Courela do Foguete, bem como a sua extensão ao Prior Velho;
- Adaptar o horário de circulação do Rodinhas com o funcionamento do Centro de Saúde de Sacavém;
- Continuar a reivindicar a abertura da ligação à 2ª circular;
- Construir uma rotunda na Rua Estado da Índia, de forma a facilitar a acessibilidade entre o centro de Sacavém com a Urbanização da Quinta do Património;
- Exigir à Câmara Municipal de Loures limitadores de velocidade na União das Freguesias nas áreas já devidamente referenciadas, de forma a assegurar uma melhor segurança rodoviária;
- Propor uma reorganização do sentido de trânsito em algumas vias e artérias, bem como a otimização do estacionamento;
- Repavimentação de algumas das artérias da Freguesia.

5.4.7 SERVIÇOS PÚBLICOS

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito dos Serviços Públicos:

- Implementar o Orçamento Participativo;
- Exigir a abertura diária do Centro de Emprego de Sacavém, juntamente com os respetivos serviços, à semelhança do passado;
- Fundar dois “Espaços de Cidadão” em Sacavém e em Prior Velho nas instalações da Junta de Freguesia, através da parceria com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA);
- Continuar a reivindicar com as Instituições Bancárias da Freguesia a colocação de caixas de multibanco nos locais devidamente sinalizados;
- Criar o Portal do Freguês, no sentido de melhorar a comunicação de ocorrências no espaço público;
- Implementar serviços de atendimento digital, apostando num modelo de comunicação na proximidade com a população.



Handwritten signatures and initials: B., RS., and Carlos.

5.5 RECURSOS HUMANOS

A gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFSPV** foi desenvolvida e assegurada em alinhamento com as políticas e estratégias definidas, garantindo a articulação do cumprimento dos programas e objetivos com os recursos financeiros previstos e programados. De sublinhar que a gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFSPV** assenta em termos jurídicos na legislação em vigor.

5.5.1 NÚMERO DE COLABORADORES

Nos termos do disposto na Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, os mapas de pessoal são anuais, e aprovados, mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta de orçamento.

O mapa de pessoal para 2018 foi aprovado na reunião do Executivo realizada no dia 18 de dezembro de 2017, e na sessão da Assembleia que teve lugar no dia 27 de dezembro de 2017.

A 31 de dezembro de 2018, o quadro de pessoal da **JF-UFSPV** era composto por 70 colaboradores, conforme exposto no quadro subsequente.

QUADRO DE PESSOAL		
Vínculo Contratual	Total	%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	70	100%
Total	70	100%

No ano de 2018, o Mapa de Pessoal da **JF-UFSPV**, revelou constância nas políticas e dinâmicas desenvolvidas, a par do contínuo investimento promovido no sentido de regularizar os vínculos precários cumprindo a Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro, estabilizando quadros e promovendo o combate à precariedade em articulação com os recursos financeiros e estratégias e objetivos aprovados. Assim no ano 2018 foi assinado o contrato de trabalho em funções públicas por 7 colaboradores.



A distribuição do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** por cargo / carreira / categoria é a seguinte:

QUADRO DE PESSOAL	
ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA - Licenciatura	
Administração Autárquica	1
Educação Social	1
Geografia	1
Educação de Infância	1
Psicologia	1

5.5.2 HABILITAÇÕES E FORMAÇÃO

As habilitações académicas do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** são apresentadas no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Cargo / Carreira / Categoria	Total	%
Técnico Superior	1	1%
Assistente Técnico	12	17%
Assistente Operacional	57	81%
Total	70	100%

As áreas de formação académica dos colaboradores do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

QUADRO DE PESSOAL		
Habilitações Académicas	Total	%
4º ano	24	34%
6º ano	17	24%
9º ano ou equivalente	10	14%
11º ano	4	6%
12º ano ou equivalente	10	14%
Licenciatura	4	6%
Mestrado	1	1%
Total	70	100%

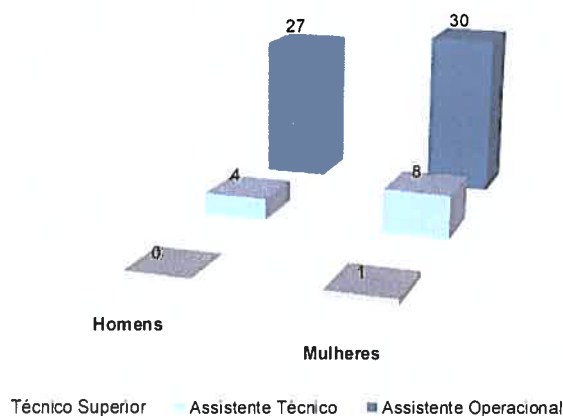
No ano de 2018 realizou-se uma Ação de Formação de 3 horas (Fresoft sobre o SIADAP 3), que teve como formandas 1 Assistente Técnica e uma Assistente Operacional.

5.5.3 PRINCÍPIO DA IGUALDADE

A 31 de dezembro de 2018, o quadro de pessoal da **JF-UFSPV** é composto em 56% por colaboradores do sexo feminino e 44% por colaboradores do sexo masculino. A **JF-UFSPV** tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2008 de 22 de abril, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;
- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores.

Cargo/ Carreira /Categoria



5.5.4 SERVIÇOS AVENÇADOS

A **JF-UFSPV** recorreu à contratação de prestadores de serviços avançados durante o ano de 2018, assim discriminados:

SERVIÇOS AVENÇADOS	
Serviços	Total
Limpeza Urbana e Manutenção dos Espaços Verdes	17
Apoio ao Cemitério	1
Consultoria Jurídica	2
Ação Social	2
Ação Educativa	3
Apoio Secretaria e Assembleia de Freguesia	6
Obras	1
Total	32



5.5.5 REMUNERAÇÕES E DESPESAS COM O PESSOAL

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da **JF-UFSPV** em 2018 são estabelecidas nos termos da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro para freguesias com 20 mil ou mais eleitores, e da Lei n.º 159-A/2015 de 30 de dezembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

Un. euros

REMUNERAÇÕES - Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos			
Eleitos Locais	Regime	Abonos	Valor
Presidente de Junta (ou vogais por atribuição do Presidente)	Tempo Inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril)	Remuneração Mensal	1 678,67
		Subsídio Extraordinário junho e novembro	1 678,67
		Despesas de Representação (mensal)	325,88
Secretários e Tesoureiros	Não permanência	Compensação para Encargos (mensal)	244,24
Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros)		Senhas de Presença (por reunião)	21,37
Membros da Assembleia de Freguesia		Senhas de Presença (por reunião)	15,27

As remunerações do quadro de pessoal da **JF-UFSPV** correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro, a que se refere o n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, nos termos aplicáveis da Lei do OE de 2018.

Face à importância da rubrica despesas com Pessoal, apresenta-se o quadro infra demonstrativo da execução e do seu peso por rubrica no período em análise.

Un. euros










DESPESAS COM PESSOAL		
Rubrica	Total	%
Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos	42 520	3,9%
Pessoal em Funções	479 289	43,9%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	118 917	10,9%
Subs. Férias e Natal	94 391	8,6%
Subsídio de Refeição	66 562	6,1%
Horas Extraordinárias	2 345	0,2%
Abono para Falhas	5 270	0,5%
Despesas de Representação	5 377	0,5%
Outros Abonos	33 553	3,1%
Contribuição Segurança Social / CGA / TSU	165 845	15,2%
Encargos Saúde	19 111	1,7%
Seguros	26 004	2,4%
Outros Custos com Pessoal	33 275	3,0%
Total	1 092 458	100%

As despesas com pessoal da **JF-UFSPV** em 2018 totalizaram 1.092.458 €, simbolizando cerca de 55% da despesa total.

6 PRINCIPAIS ATIVIDADES 2018

A **JF-UFSPV** tem como missão prestar serviços de qualidade que têm como finalidade a oferta dos melhores índices de qualidade de vida a todos os que aqui escolheram morar.

Assim, no âmbito do seu quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, apresentamos um conjunto de atividades desenvolvidas pela **JF-UFSPV** ao longo do ano de 2018.

janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
					
Espetáculo "Que Grande Caldeirada"	Carnaval De Sacavém		Festival de Sopas		Dia da Criança
					
		Sessão de Esclarecimento		Feira do Parque	Noite de Fados
					
XXXI Milha Urbana					Festas da Cidade De Sacavém












R.B. A2S.

CA7103

Relatório de Gestão e Prestação de Contas

2018

julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
 <p>Campo de Férias Praia e Quinta de São José</p>	 <p>Festas de Honra De Nossa Senhora da Saúde</p>		 <p>Mês do Idoso Rastreios Gratuitos</p>	 <p>Dia Mundial dos Diabetes</p>	 <p>4º Festival Sacavém Tem</p>
 <p>Praia Sénior</p>	 <p>Sessão de Informação "Como! Quando, Onde e Porquê?"</p>			 <p>Tributo ao Canto Alentejano</p>	 <p>Feira Popular de Natal de Sacavém e Prior Velho</p>

6.1 COMEMORAÇÕES

É com um enorme orgulho que a **JF-UFSPV** continuou a patrocinar / apoiar as comemorações das datas mais marcantes da Freguesia. De facto, é para nós um enorme orgulho participar ativamente nestas comemorações, que, de entre as quais, destacam-se as seguintes:

- **Festas em Honra da Nossa Senhora da Saúde**

- Foi mais um ano em que a **JF-UFSPV**, com o apoio incondicional da Comissão de Festas da Nossa Senhora da Saúde, teve o gosto em patrocinar as festas em Honra da Nossa Senhora da Saúde. A adesão foi uma vez mais em elevado número e, além da realização da respeitada Procissão, as festas em Honra da Nossa Senhora da Saúde, permitiram a confraternização entre a população da nossa Freguesia e das freguesias vizinhas.



- **21.º Aniversário da Cidade de Sacavém**

- A comemoração do 21.º Aniversário da Cidade de Sacavém contou, uma vez mais, com uma participação massiva e proporcionou um conjunto de iniciativas:
 - Procissão das Velas;
 - 4ª Noite de Fados: esta noite encantadora ocorreu no dia 06 de julho de 2018 e contou com a atuação de diversos fadistas de renome nacional;
 - Noite de DJ's: esta noite ocorreu no dia 07 de julho de 2018 e contou com a atuação de diversos DJ's;
 - Dia Mundial da Criança: neste dia pairou a alegria e animação no ar. Além da distribuição de lanches nas escolas das freguesias, com carrosséis, carrinhos de choque, pinturas faciais, insufláveis e pipocas;
 - Sessão Solene: tarde dedicada às Associações (Banda da Academia Recreativa e Musical de Sacavém, Canto Coral da ANALOR, Gente K'Encanta do Polo Sacavém, Chão da Ribeira da ANALOR e Cantares Alentejanos do Grupo Coral da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos).



- **Festas da Elevação da Vila do Prior Velho**

- De 29 de junho a 01 de julho de 2018, enquanto patrocinadores e participantes, a **JF-UFSPV** orgulha-se de ter proporcionado aos seus fregueses um ambiente familiar, com diversas atividades de animação.

- **4º FESTIVAL SACAÇÃO TEM**

- A 1 de dezembro realizou-se o 4º Festival Sacavém TEM, cuja missão é promover o comércio tradicional e local proporcionando o convívio entre toda a população. O evento encontrou à sua disposição diversos produtos regionais e bancas de artesanato, bem como atuações desportivas e culturais. As crianças divertiram-se com as pinturas faciais e ao passar com o Pai Natal de Tuk Tuk.



- Feira Popular de Natal de Sacavém e Prior Velho

- A JF-UFSPV organizou a Feira Popular de Natal onde se encontraram divertimentos para todas idades, artesanato e restauração. Também inserido no mesmo evento realizou-se a Feira de Artesanato e Produtos Regionais onde se encontrou em exposição diversas bancas com variados produtos para os últimos presentes de Natal. Pôde também assistir-se à atuação de Full Contact Club, da Academia de Combate José Pratas.



- Cânticos de Natal

- Dando continuidade à tradição dos Cânticos de Natal, a JF-UFSPV apoiou com muita honra esta iniciativa protagonizada pelas meninas e meninos do Centro Social de Sacavém. O Largo da Nossa Senhora da Saúde, em Sacavém, recebeu mais uma vez esta tradição, que celebra a quadra natalícia da forma mais encantadora.





Handwritten signatures and initials: B, RRS, CA7108

6.2 ADMINISTRAÇÃO

No que concerne à Área de Administração, ao longo do ano 2018, a **JF-UFSPV** realizou as seguintes ações:

- Reuniões com o GIL para avaliação dos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos com a Câmara Municipal de Loures, bem como com o propósito de uma futura construção do Parque Canino, na Urbanização Terraços da Ponte;
- Reuniões com o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, com o Conselho de Administração de Carris e a Comissão Executiva da Área Metropolitana de Lisboa para apresentação de Proposta para que a Cidade de Sacavém seja servida pela Carris;
- Reunião entre a Junta de Freguesia, os SIMAR, a Câmara Municipal de Loures e a Rodoviária de Lisboa sobre a requalificação da substituição da rede de condutas abastecimento;
- Identificação junto da Câmara Municipal de Loures dos problemas de má construção dos edifícios na Urbanização dos Terraços da Ponte;
- Criação de Espaço de Atendimento na Courela do Foguete, em Sacavém;
- Reunião com a Secretaria de Estado para a criação de um Espaço Cidadão no Prior Velho;
- Reuniões com a Diretora do Centro de Saúde de Sacavém;
- Reuniões com a Administração da Caixa Geral de Depósitos;
- Reunião com a Administração do BCP;
- Reunião com a Rodoviária de Lisboa;
- Reunião com os SIMAR no âmbito da melhor recolha de monos na Freguesia.

6.3 ÁREA ADMINISTRATIVA

O Serviço de Secretaria da **JF-UFSPV** é responsável pelo registo da entrada e da saída de toda a correspondência de e para a **JF-UFSPV**. Ao longo do ano de 2018 registaram-se os seguintes registos:

- Correspondência recebida: 6.201 registos;
- Correspondência expedida: 2.017 registos.

Os serviços da **JF-UFSPV** efetuaram o atendimento a cerca de 3.352 fregueses referentes a pedidos de certificações e registo e licenças de canídeos repartido da seguinte forma:



No âmbito da Área Administrativa, a **JF-UFSPV** realizou ainda as seguintes ações e iniciativas:

- Aprovação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano 2017;
- Aprovação das Revisões e Alterações Orçamentais e do Plano Plurianual de Investimentos;
- Modernização da estrutura dos sistemas de informação administrativa existente na **JF-UFSPV**;
- Regularização dos vínculos precários cumprindo assim a Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro.



B. FRS CA7108

6.4 APROVISIONAMENTO

De modo a assegurar o bom funcionamento dos serviços da **JF-UFSPV**, ao longo de 2018 procedemos à manutenção, conservação e aquisição de equipamentos e ferramentas diversas em particular:

- Aquisição de equipamento informático e licenças de software;
- Manutenção e conservação das viaturas da Autarquia;
- Aquisição de equipamento administrativo;
- Reparação da maquinaria e equipamento diverso;
- Aquisição de equipamentos diversos para melhoria da qualidade do serviço prestado no âmbito das competências delegadas.

6.5 SEGURANÇA

No âmbito da Segurança, foram realizadas reuniões com a PSP (Polícia Segurança Pública) no sentido de discutir e procurar soluções relativamente à problemática da segurança em ruas sinalizadas da freguesia de Sacavém e Prior Velho.

6.6 OBRAS / REQUALIFICAÇÃO URBANA

A **JF-UFSPV**, ao nível de obras e requalificação urbana, desenvolveu um conjunto de atividades e projetos, a referir:

- Criação de rampa para pessoas com mobilidade reduzida;
- Colocação de uma ponte pedonal de acesso ao Centro de Saúde de Sacavém;
- Construção de escada de acesso;
- Retificação e colocação de novos pilaretes em várias zonas da Freguesia designadamente:
 - Praceta Agostinho da Silva;
 - Rua José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos;
 - Rua 25 de Abril;
 - Rua da Guiné;

- Acesso ao Parque Urbano;
- Rua Bissau.
- Requalificação de zonas pedonais na Cidade de Sacavém e Prior Velho, em particular nos seguintes locais:
 - Rua Cidade da Beira;
 - Av. Severiano Falcão;
 - Rua José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos;
 - Praceta Aristides Sousa Mendes;
 - Rua José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos.
- Colocação e substituição de equipamentos urbanos em várias zonas da Freguesia;
- Manutenção e conservação dos parques infantis;
- Colocação de corrimões nas várias artérias da Freguesia;
- Arranjo de muros;



- Pinturas e pequenas reparações no edifício da sede da Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho;
- Colocação de vedações em algumas zonas verdes da Freguesia;
- Substituição de algumas grelhas de sumidouros;
- Criação de Parque para cães na Urbanização Terraços da Ponte;
- Colocação de informação de Sensibilização referente aos canídeos;
- Colocação de informação de proibição de descargas ilegais;
- Reparação de buracos, em várias ruas, nomeadamente na Rua Catarina Eufémia, Rua Mártires Timor e na Rua da Guiné.

6.6.1 OBRAS EM CURSO

De salientar que se encontram em curso as Obras na Quinta de S.José.



6.7 LIMPEZA URBANA E ZONAS VERDES

Para além da implementação de medidas com vista à eficiência dos recursos humanos e técnicos e no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados, a **JF-UFSPV** desenvolveu um conjunto de intervenções ao nível da limpeza urbana e zonas verdes ao longo de 2018, designadamente:

- Corte de relvados dos espaços verdes na Freguesia;
- Limpeza de árvores e arbustos;
- Aplicação de herbicida nas ruas da Freguesia, nomeadamente nos seguintes locais:
 - Fonte Perra;
 - Rua da Fonte;
 - Rua Auta da Palma Carlos;
 - Largo do Santuário de Nossa Senhora da Saúde;
 - Largo 5 de Outubro;
 - Largo 1º de Maio;
 - Terraços da Ponte;
 - Courela do Foguete;
 - Av. de São José;
 - Praceta Augusto Ferreira Geirinhas;

- Manutenção do sistema de rega da Freguesia;
- Desmatção de terrenos não ajardinados e terrenos Municipais nomeadamente nos Terraços da Ponte e no Real Forte;
- Adjudicação de serviços de conservação e manutenção dos Espaços Verdes, incluindo reposição de plantas e corte de mato nas zonas ajardinadas da zona da Courela do Foguete, nomeadamente na Rua Major Rosa Bastos, Rua Dr. Pereira Jardim e respetiva Praceta, Rua Teófilo Lopes Constantino e Rua Manuel Maria Coelho;
- Adjudicação de serviços de conservação e manutenção dos Espaços Verdes incluindo reposição de plantas nas pracetas paralelas à Rua Estado da Índia e manutenção dos relvados na Travessa do Olival com a Rua Maria Luísa Braamcamp;
- Adjudicação de serviços de conservação e manutenção de espaços verdes da Quinta do Património;
- Reforço dos circuitos da limpeza urbana na Freguesia;
- Poda e limpeza de árvores e arbustos;
- Recolocação de árvores novas na Freguesia;
- Substituição de plantas na Freguesia;
- Adjudicação de serviços para a Construção de Jardim na Rua Júlio Dinis, em Sacavém;



- Corte de relvados dos espaços verdes na Freguesia
- Eliminação da Lagarta do Pinheiro;
- Colocação de novas plantas e arbustos na Quinta de S. José e na Freguesia;
- Início de lavagens de ruas na Freguesia;
- Limpeza de sargetas na Freguesia;
- Limpeza de entulhos proveniente de descargas ilegais na Freguesia.



R. CANOS
B. RS.

6.8 CEMITÉRIOS

Ao longo do ano 2018, a **JF-UFSPV** emitiu 1.160 guias de receita no âmbito da gestão dos cemitérios respeitantes ao serviço de inumação, exumações e arranjos nos cemitérios. Além disso, a **JF-UFSPV** procedeu à realização dos seguintes trabalhos de ampliação, conservação e manutenção dos cemitérios:

- Adjudicação de Serviços para Construção de 50 ossários;
- Reparação de alguns ossários antigos;
- Pinturas e obras no Cemitério Paroquial.

6.9 SINALIZAÇÃO

Ao nível da Sinalização, a **JF-UFSPV** realizou as seguintes atividades ao longo do ano 2018:

- Substituição de sinais nas várias artérias da Freguesia;
- Aquisição de placas acrílicas para o Real Forte, no sentido de substituir as danificadas;
- Aquisição de sinais para as várias artérias da Freguesia.

6.10 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

No âmbito da Iluminação Pública, a **JF-UFSPV** procedeu à comunicação à Energias de Portugal (EDP) de diversas anomalias, nomeadamente, entre outras, situações relativas a falta de luz e candeeiros apagados. Conjuntamente foi desempenhado um acompanhamento de substituição de luminárias na Freguesia.

6.11 ESCOLAS

Ao longo do ano de 2018, a **JF-UFSPV** realizou um conjunto de melhorias e atividades nas Escolas:

- Intervenção ao nível da conservação e reparação de equipamentos nas Escolas Básicas de Jardins de Infância da Freguesia;

- Organização do Desfile do Carnaval das Escolas de Sacavém e Prior Velho, onde participou toda a comunidade escolar desta União de Freguesias, Associação Pomba da Paz, Centro Social, EB nº1 de Sacavém, EB nº3 de Sacavém, JI Quinta de São José, Escola Bartolomeu Dias, Escola Secundária de Sacavém, CAIC, EB Prior Velho, Mãe Canguru, Associação Cantinho das Crianças, contando com a participação de cerca de 1.500 crianças;
- Comemoração do Dia da Árvore com a oferta e colocação de árvores na Freguesia;
- Participação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro (EDUGA);
- Apoio Logístico no âmbito dos Arraiais de Final de Ano da Escola Bartolomeu Dias;
- Organização do Dia Mundial da Criança.



6.12 ÁREA SOCIAL

Na Área Social, a **JF-UFSPV** desenvolveu e apoiou um conjunto de ações e iniciativas de carácter social, a referir:

- Apoio ao nível da mobilidade, por via da Carrinha de Apoio Social. Nos últimos 5 anos foram transportadas mais de 5.000 pessoas, pelo que no ano de 2018, a Carrinha de Apoio Social serviu 1.349 fregueses;
- Apoio no âmbito de preenchimento e entrega do IRS: a **JF-UFSPV**, prestou gratuitamente apoio a cerca 650 fregueses no âmbito do Serviço de IRS;
- Continuação da parceria de colaboração com a Cruz Vermelha de Portugal no âmbito da oferta de 100 refeições a famílias carenciadas sinalizadas por parte desta entidade;
- Apoio logístico à Comissão Social da Freguesia de Sacavém e Prior Velho;
- Reencaminhamento e apoio a pessoas carenciadas no âmbito do atendimento integrado;

- Apoio a famílias carenciadas com a entrega de materiais para reparação de casas;
- Apoio ao nível da atribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas;
- Apoio Logístico ao Banco Alimentar, no âmbito da distribuição de alimentos;
- Apoio às Instituições de Solidariedade Social, como por exemplo, no âmbito da realização da "Feirinha Social" para angariação de fundos para aquisição de uma carrinha;
- Apoio logístico ao Projeto Esperança em vários eventos;
- Reencaminhamento e apoio a pessoas carenciadas no âmbito do atendimento integrado;
- Apoio a famílias carenciadas com a entrega de materiais para reparação das casas.

6.13 CENTRO DE RECURSOS

O Centro de Recursos da **JF-UFSPV**, a funcionar de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 18h00, proporcionou ao longo do ano de 2018, diversas ações e iniciativas:

- Formação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para adultos;
- Cinema para crianças e jovens;
- Atividades plásticas/lúdicas com crianças e jovens alusivas ao Natal, Dia de Reis, Dia dos Namorados, Carnaval, Dia da Mulher, Páscoa, 25 de Abril e exposição dos trabalhos resultantes das referidas atividades;
- Visita de estudo da Associação "Cantinho das Crianças" ao Centro de Recursos;
- Intercâmbio bibliotecário entre a Biblioteca Municipal José Saramago, Ary dos Santos e o Centro de Recursos;
- Apoio na elaboração de Currículos Vitae;
- Auxílio na procura e resposta a empregos publicados online;
- Resposta a solicitações de pedidos de preenchimento de formulários da Segurança Social, escalões e provas escolares, senhas para aceder ao site da Segurança Social e das Finanças;
- Receção de 505 livros doados para o espólio da Biblioteca do Centro de Recursos;
- Sessões de cinema infantil;
- Realização de 31 jogos didáticos com critérios de seleção conforme as idades;
- Estágio de 2 jovens da Escola Secundária de Sacavém, com a duração de 1 mês;



B. Ars. CA7105

- Inscrições para a Praia (Sênior e Júnior);
- Banco de Livros Escolares;
- Visita do ATL do Jardim de Infância do Prior Velho (65 crianças com idades dos 3 aos 5 anos, realizou-se 3 sessões semanais com jogos nos computadores, brincadeiras no tapete: livros e puzzles, nas mesas pinturas e desenhos e visualização de um filme);
- Visita da Associação “Cantinho das Crianças” – Creche e jardim de Infância, no total de 58 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 5 anos, realizou-se atividades lúdicas no tapete com os livros, cinema e hora do conto;
- Expediente de livros entre a Biblioteca Municipal José Saramago, Ary dos Santos e o Centro de Recursos;

No que ao Centro de Recursos respeita, de salientar ainda os principais dados estatísticos relativamente ao ano de 2018:

- N.º de livros registados na plataforma Nyron: 18.604 livros;
- N.º de livros registados na plataforma interna PriorGes: 26.838 livros;
- N.º de leitores no PriorGes: 1.791.

6.14 DEPARTAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

O Departamento de Saúde e Bem-estar **JF-UFSPV**, a funcionar na Praceta de São Pedro n.º 1 (Centro de Dia do Prior Velho), para além do encaminhamento de pessoas carenciadas para Instituições de Solidariedade Social, proporciona, mediante marcação prévia, serviços nas seguintes áreas:

- **Fisioterapia**

Segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30;

- **Medicina Geral e Familiar**

Segunda-feira, às 18h00;

- **Manicure/Pedicure**

Quarta-feira, das 9h00 às 13h00;



B. A2S. Carlos

- **Aulas de Hidroginástica para Idosos**

Todas as Quintas-Feiras, das 10H15 às 11H15;

- **Aulas de Tai-Chi para Idosos**

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 09H00 às 10H00;

Para além dos serviços acima mencionados, é disponibilizado o encaminhamento de pessoas carenciadas para a Instituições de Solidariedade Social.

6.15 OFICINA DE APOIO AO REFORMADO

A Oficina de Apoio ao Reformado da **JF-UFSPV** continuou a proceder à prestação de serviços ao nível de canalização, eletricidade, arranjos de eletrodomésticos e arranjos de janelas e estores. Trata-se de um serviço gratuito que disponibilizamos à população sénior, por forma a respondermos a quem tenha mais dificuldades. No ano 2018 chegámos a cerca de 60 pessoas.

6.16 INFORMAÇÃO

A **JF-UFSPV** levou a cabo a criação e elaboração do Boletim Informativo da Junta.

6.17 MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Durante o ano de 2018, a **JF-UFSPV** continuou a apoiar a nível financeiro o Movimento Associativo, nomeadamente, as seguintes Associações e Coletividades de Sacavém e Prior Velho:

- Cooperativa “A Sacavenense”: XVIII Circuito do Centenário, XXXI Milha Urbana da Cidade de Sacavém em Atletismo;
- Cooperativa “A Sacavenense” (Bilhetes para a peça de teatro);
- Sport Grupo Sacavenense (Época desportiva 2017/2018);



Handwritten signatures and initials: B. RS. and CAIROS.

- Associação dos amigos da Quinta do Património: 21.º Aniversário;
- Clube de Caçadores de Sacavém: 97.º Aniversário;
- Associação dos Naturais e Amigos de Loriga (ANALOR): Passeio Cultural e Ambiental a Loriga;
- Escola Secundária de Sacavém (Visita de Estudo);
- Grupo Familiar Olival do Covo (Torneio de Snooker);
- ANALOR (XXX Semana Serrana);
- Agrupamento de Escuteiros clube de Sacavém: Santos Populares;
- Associação de Condomínios do Real Forte (Santos Populares);
- Núcleo Sporting Sacavém (Equipa de Futebol Mesa);
- Associação Full Contact Club;
- Associação Unidos pela Caridade;
- Liga dos Amigos da Mina de São Domingos e ANALOR (torneios no âmbito das Comemorações do 25 de Abril);
- Comissão das Festas Anuais da Cidade de Sacavém em Honra da Nossa Senhora da Saúde;
- Futebol Clube do Prior Velho: obras de recuperação da sede;
- Agrupamento de Escuteiros de Sacavém: Santos Populares;
- Comissão de Festas do Prior Velho: Festas de São Pedro;
- Academia Recreativa e Musical de Sacavém: 91.º aniversário 10º Encontro de Bandas;
- Sociedade Columbófila de Sacavém: Comemorações de aniversário;
- Start Social: atividades de Verão.

Para além dos apoios financeiros concedidos, a **JF-UFSPV** concedeu ainda os seguintes apoios:

- Cedência da Sala Multiusos para ensaios semanais à Liga dos Amigos da Mina de São Domingos;
- Cedência da carrinha à Sociedade Columbófila de Sacavém para transporte de pombos;
- Cedência da Sala Multiusos à Associação Pensamentos ao Vento, três biombos e troféus para o torneio de Setas e Badmington, no âmbito do V Aniversário;



Handwritten signature and initials: B. FRS. Carlos

- Apoio Logístico e cedência da Sala Multiusos ao Refood Sacavém;
- Cedência da Quinta de São José a Associação de Coletivas do Concelho de Loures;
- Apoio logístico à Paroquia de Sacavém;
- Oferta de placa comemorativa do Aniversário à Associação dos Naturais e Amigos de Loriga;
- Oferta de placa comemorativa do Aniversário à Associação dos Amigos da Quinta do Património;
- Oferta de placa comemorativa do Aniversário à CURPI do Prior Velho;
- Oferta de placa comemorativa do Aniversário ao Futebol Clube do Prior Velho;
- Oferta de placa comemorativa do Aniversário à Associação Pensamentos ao Vento;
- Oferta de placa comemorativa do Aniversário ao Clube de Caçadores de Sacavém;
- Oferta de equipamento de Futsal Feminino;
- Apoio logístico e cedência da Sala Multiusos ao Grupo Motard Montanelas;
- Apoio logístico e cedência da Quinta de São José à ANALOR;
- Apoio Logístico e cedência da Quinta de São José à Academia Recreativa e Musical de Sacavém;
- Apoio Logístico e cedência da Quinta de São José à Escola EB1 de Sacavém;
- Apoio logístico à Associação Pensamento ao Vento;
- Apoio logístico à Turma de Etnografia e Folclore da Universidade dos Saberes Polo de Sacavém;
- Apoio logístico à Associação de Comerciantes de Sacavém;
- Apoio logístico ao Agrupamento de Escuteiros de Sacavém;
- Apoio Logístico e cedência do Centro de Atividades do Prior Velho à Associação Cantinho das Crianças do Prior Velho;
- Apoio Logístico à Associação Jovens Estrela do Bairro;
- Apoio Logístico e cedência da Quinta de São José à União da Juventude Angolana em Portugal – UJAP;
- Apoio Logístico à ANALOR na XXX Semana Serrana;
- Apoio logístico para o Arraial da Associação Condomínios do Real Forte;
- Apoio logístico à 39ª Esquadra da PSP de Sacavém;



Handwritten signatures and initials: B., FRS., CA1103

- Oferta de Lembrança ao Preço Certo;
- Oferta de Lembrança à Associação Pensamento ao Vento;
- Oferta de troféu e medalhas à ANALOR no âmbito do Torneio de Ténis da Cidade de Sacavém;
- Oferta de troféu e medalhas ao Grupo Familiar Olival do Covo, no âmbito das Comemorações do 25 de abril;
- Oferta de troféu e medalhas à EQUIPA, no âmbito das Comemorações do 25 de Abril;
- Apoio logístico à União de Freguesias de Moscavide e Portela;
- Apoio logístico à União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação;
- Apoio Logístico à Associação Comunitária e Reformados, Pensionistas e Idosos de Sacavém;
- Cedência da Quinta de São José ao Tonik;
- Apoio Logístico à Comissão de Festas de São Pedro do Prior Velho;
- Apoio Logístico ao Centro Social de Sacavém;
- Oferta de Placas (4 para os Maestros e 4 para as Bandas) à Academia Recreativa Musical de Sacavém, no âmbito do 10º Encontro de Bandas da Cidade de Sacavém;
- Apoio Logístico e cedência da Sala Multiusos à Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da Saúde;
- Oferta de Placa e t-shirts ao Grupo de Motard Montanelas;
- Oferta de 75 t-shirts e 75 bonés à Catequese Paroquial de Sacavém;
- Apoio Logístico à Start Social para a realização da atividade "Cuidar o Mocho" com o objetivo de restauração do Polidesportivo;
- Oferta de uma placa comemorativa do aniversário da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos.



6.18 DINAMIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

Para a Dinamização Sociocultural, a **JF-UFSPV**, para além dos apoios facultados, desenvolveu um conjunto de ações e iniciativas ao longo do ano de 2018:

- Organização, em conjunto com a Cooperativa “A Sacavenense”, da XXXI Milha Urbana e XVIII Circuito do Centenário em Atletismo;
- Promoção da prática da atividade física junto da população sénior através de aulas de Tai-chi e Ginástica Postural, dinamizadas no Centro de Atividades do Prior Velho;
- Sacavém tem Rock;
- Comemorações do 44º aniversário do 25 de abril;
- Organização das Festas da Cidade de Sacavém;
- Organização do 1º Festival das Sopas;
- 4ª Noite de Fados;
- Mostra das Associações e Coletividades da Freguesia;
- Apoio ao Comércio Local;
- Tarde de Folclore;
- Organização da Colónia de Férias para as crianças;
- Organização da Semana de Férias na Praia para a População Sénior;
- Organização e dinamização da Ocupação dos Tempos Livres para as crianças da Freguesia;
- Tarde dedicada às Associações (Banda da Academia Recreativa e Musical de Sacavém, Canto Coral da ANALOR, Gente K'Encanta do Polo de Sacavém, Chão da Ribeira da ANALOR e Cantares Alentejanos do Grupo Coral da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos);
- Aquisição de sacos para a promoção do Comércio Local “Faça Compras no Comércio Local”;
- Apoio na divulgação das iniciativas da Câmara Municipal de Loures na Freguesia.



6.19 DESPORTO

No âmbito do desporto e como já referenciado em alguns pontos deste capítulo “síntese das atividades desenvolvidas”, a **JF-UFSPV** considera pertinente realçar as seguintes atividades:

- XXXI Milha Urbana da Cidade de Sacavém;
- XVIII Circuito do Centenário.





7 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental das receitas e das despesas para o período em apreciação, janeiro a dezembro de 2018, permite-nos acompanhar, de forma sintética, todo o processo de criação e realização de receitas e despesas, respetivamente.

Em termos de execução orçamental, foi atingida uma taxa de **79,62%** na receita (corrente e de capital) no montante de **€ 1.999.221** e de **79,06%** na despesa (corrente e de capital) no montante de **€ 1.985.045**, transitando para a gerência seguinte o saldo de **€ 14.176**.

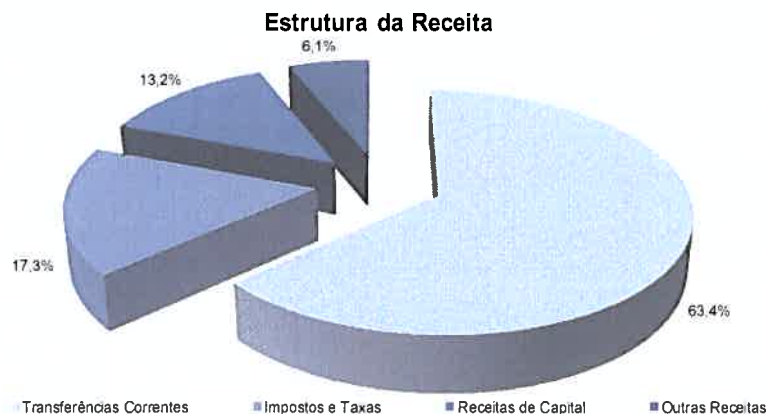
Un. euros	
Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2017)	29 711,38 (+)
Receita cobrada na gerência	1 969 509,39 (+)
SOMA	1 999 220,77 (=)
Despesa efetuada na gerência	1 985 044,83 (-)
Saldo que transita para a gerência seguinte (Execução Orçamental 2018)	14 175,94 (=)

A **JF-UFSPV**, em 2018, arrecadou cerca de 80% do seu orçamento, o que se traduz numa receita global de € 1.999.221. A previsão da **receita** e o grau de execução da mesma a dezembro de 2018 encontra-se retratada no quadro que se segue:

A execução ocorrida na Receita é integralmente fruto da elevada execução dos impostos diretos, das penalidades e de outras receitas correntes, com taxas próximas e acima dos 100%.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA			
Un. euros			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Impostos diretos	40 500,00	44 829,05	110,69%
02 Impostos indiretos	298 000,00	243 336,82	81,66%
04 Taxas, multas e outras penalidades	24 300,00	27 343,80	112,53%
05 Rendimentos de propriedade	500,00	64,08	12,82%
06 Transferências correntes	1 481 650,74	1 271 119,83	85,79%
07 Venda de bens e serviços correntes	225 400,00	132 819,40	58,93%
08 Outras receitas correntes	4 000,00	6 113,63	152,84%
Receitas Correntes	2 074 350,74	1 725 626,61	83,19%
09 Venda de bens de investimento	100,00	-	0,00%
10 Transferências de capital	406 802,64	243 882,78	59,95%
Receitas de Capital	406 902,64	243 882,78	59,94%
16 Saldo da gerência anterior	29 711,38	29 711,38	100,00%
Outras Receitas	29 711,38	29 711,38	100,00%
TOTAL	2 510 964,76	1 999 220,77	79,62%

As transferências correntes e os impostos e taxas foram as rubricas com maior peso representando, respetivamente, 63% e 17% da receita.



A **JF-UFSPV**, em 2018, executou 79,06% do seu orçamento, o que se traduz numa despesa global de € 1.985.045. A previsão da **despesa** e o grau de execução da mesma ao longo de 2018 é detalhada no quadro seguinte:

Un. euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Despesas com pessoal	1 169 778,00	1 092 458,39	93,39%
02 Aquisição de bens e serviços	712 402,76	581 297,98	81,60%
03 Juros e outros encargos	47 500,00	43 331,60	91,22%
04 Transferências correntes	173 830,00	161 840,01	93,10%
Despesas Correntes	2 103 510,76	1 878 927,98	89,32%
07 Aquisição de bens de capital	407 454,00	106 116,85	26,04%
Despesas de Capital	407 454,00	106 116,85	26,04%
TOTAL	2 510 964,76	1 985 044,83	79,06%

Analisando o quadro da Despesa, verifica-se que as despesas correntes e de capital registaram uma taxa de execução de 89,32% e 26,04%, respetivamente.

No entanto, refira-se que quando consideramos a despesa comprometida, o grau de execução aumenta de 79% para 93%.

Un. euros

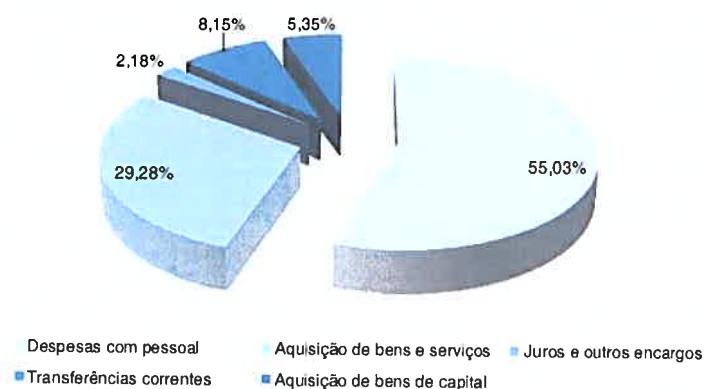
31 de dezembro de 2018	Dotações Corrigidas	Despesa Comprometida	Despesa Paga	Compromissos por Pagar	Grau de Execução Orçamental - Compromissos	Grau de Execução Orçamental - Pagamentos
Despesas Correntes	2 103 510,76	2 079 107,24	1 878 927,98	200 179,26	99%	89%
Despesas de Capital	407 454,00	258 297,91	106 116,85	152 181,06	63%	26%
TOTAL - Despesa	2 510 965	2 337 405	1 985 045	352 360	93%	79%



Carlos
R.S.
B.

Ao avocar 55% da despesa total, as despesas com pessoal apresentam-se como principal responsável pelo seu comportamento. Logo a seguir, a contribuir com um peso de 29% surge as aquisições de bens e serviços.

Estrutura da Despesa



Em matéria de aquisição de bens de capital, estes têm um peso relativo na despesa total de 5%.

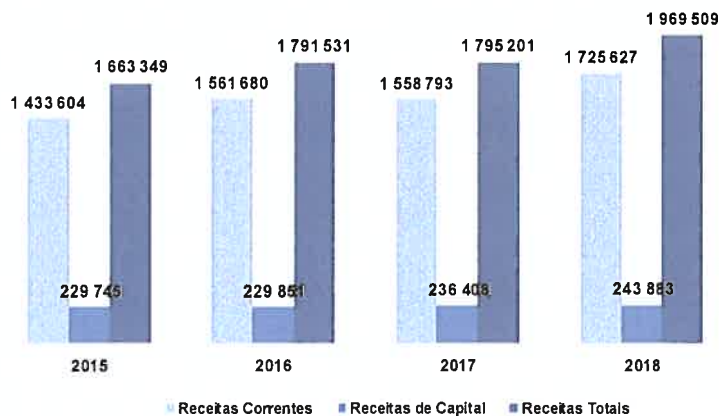


CA7103
FRS.
B.

7.1 RECEITA

As receitas orçamentais arrecadadas pela **JF-UFSPV** totalizaram € 1.969.509 incluindo €1.725.627 de receitas correntes e receitas de capital no valor de € 243.883.

Evolução da Receita Corrente e de Capital



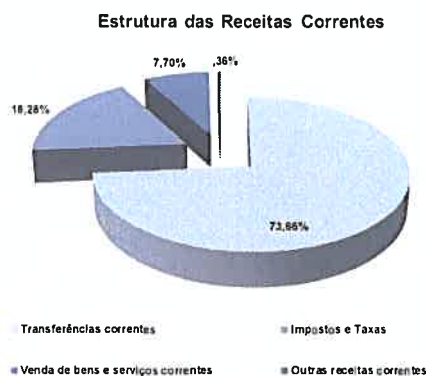
No cômputo dos último 4 anos é possível verificar uma evolução do total da receita cobrada. No ano em análise verificou-se um aumento da receita (excluindo o saldo da gerência anterior) de € 174.309, mais 10% relativamente ao período homólogo. Tal variação é sustentada pelas variações das seguintes rubricas:

- Taxas, multas e outras propriedades (- € 7.882);
- Rendimentos de propriedade (- € 1.242);
- Impostos Diretos e Indiretos (+ € 12.842);
- Transferências correntes (+ € 132.813);
- Vendas de bens e prestações de serviços (+ € 29.538);
- Outras receitas correntes (+ € 765);
- Receitas de capital (+ € 7.475).



7.1.1 RECEITAS CORRENTES

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função determinante na gestão financeira da **JF-UFSPV**, pois constituem o financiamento necessário a um conjunto de despesas correntes e obrigatórias.



Este agregado domina a estrutura da receita em 83,19%.

Nesta rubrica sobressaem as transferências correntes, com um contributo de € 1.271.120 seguido pelo segmento dos impostos e taxas com um peso de € 315.510.

Comparativamente ao período homólogo, as receitas correntes evidenciam um acréscimo de € 166.834.

7.1.1.1 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes são recursos financeiros indispensáveis à assunção pela **JF-UFSPV** da responsabilidade pelas competências atribuídas pela Lei n.º 75/2013 e às competências delegadas pelo Município de Loures. Perfazendo um montante total de € 1.271.120, a presente rubrica registou um acréscimo 12% (€ 132.182) face ao ano transato.

As transferências correntes referentes à delegação de competências foram a rubrica da receita mais significativa desta tipologia de receita, com um peso de 77%. O FFF e as outras transferências representaram, a 31 de dezembro de 2018, 14% e 7% respetivamente.

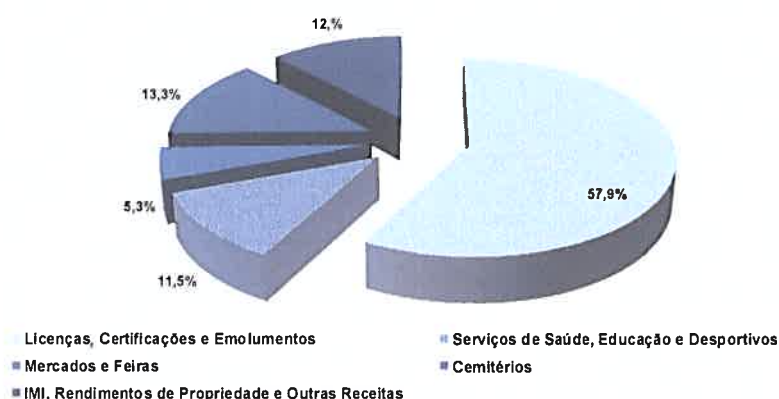
Un: euros

EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Designação / Anos	2015	2016	2017	2018
Fundo de Financiamento das Freguesias	171 130	173 230	178 215	180 888
Câmara Municipal de Loures	704 279	705 646	726 686	975 531
Outras transferências	182 412	268 980	233 406	114 701
Transferências totais	1 057 821	1 147 856	1 138 307	1 271 120

7.1.1.2 RECEITAS PRÓPRIAS

Neste ponto pretende-se analisar a capacidade da **JF-UFSPV** angariar receitas próprias sem recurso à ajuda de terceiros, que mais não é do que avaliar o seu grau de autonomia financeira, expurgando para tal o efeito das transferências correntes e os protocolos que se realizam ao longo do ano. O gráfico infra reproduzido demonstra com clareza quais as componentes deste tipo de receita que mais contribuem para a arrecadação global da receita.

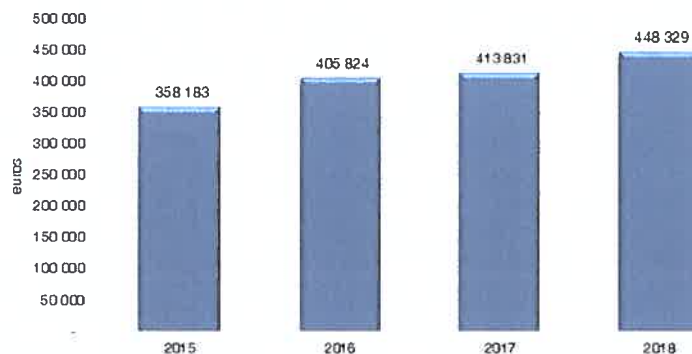
Estrutura das Receitas Próprias



As licenças, certificações e emolumentos revelam uma supremacia das receitas próprias representando 58%, seguido do IMI com uma reprodução de 22%.

No exercício de 2018 verifica-se um incremento do valor total das receitas próprias em cerca de € 34.498, pese embora se registre um ligeiro decréscimo nas receitas relativas às atividades desportivas e ao ATL.

Evolução das Receitas Próprias

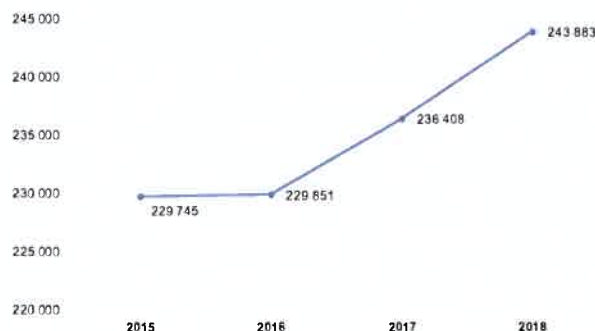




7.1.2 RECEITAS DE CAPITAL

As receitas de capital da **JF-UFSPV**, pela sua natureza têm como função atender as despesas de capital, agregando as Transferências de Capital provenientes da Câmara Municipal de Loures e a venda de bens de investimento (Equipamento de Transporte e Maquinaria e equipamentos). Esta rubrica apresenta um total de € 243.883 o que corresponde a 100% das receitas de capital visto que a venda de equipamento de transporte, maquinaria e equipamento não apresentam qualquer expressão na presente rubrica, apresentando um aumento de 3% face a 2017.

Evolução das Receitas de Capital



7.2 DESPESA

A **JF-UFSPV** orienta-se no sentido de prestar melhores serviços públicos aos fregueses, primando pela qualidade, transparência e eficiência, intervindo em matérias como a educação, o desporto, a cultura e a ação social.

As despesas orçamentais da **JF-UFSPV**, a 31 de dezembro de 2018, ascenderam a € 1.985.045, sendo de referir que € 1.878.928 respeitam a despesas correntes e € 106.117 às despesas de capital. Verificou-se uma taxa de execução de 79,06%, sendo, contudo, um pouco mais expressivo no caso das despesas correntes (89,32%) em contraposição com as despesas de capital (26,04%), sobressaindo também nesta análise, o predomínio da faturação das despesas correntes, que representam 94,7% do montante global da despesa total.

Un. euros

EVOLUÇÃO DA DESPESA				
Designação / Anos	2015	2016	2017	2018
Despesas Correntes	1 709 486	1 715 726	1 756 647	1 878 928
Despesas de Capital	98 954	98 382	232 300	106 117
Despesas Totais	1 808 440	1 814 108	1 988 947	1 985 045

Avaliando o comportamento da despesa, em 2018 verificou-se um decréscimo da despesa total de € 3.902 representando menos 0,20% relativamente ao período homólogo. A queda da despesa total ocorreu por via das variações nas seguintes rubricas:

- Despesas com o pessoal (+ € 30.173);

- Aquisição de bens e serviços (+ € 111.314);
- Juros e outros encargos (- € 2.032);
- Transferências correntes (- € 17.174);
- Aquisição de bens de capital (- € 126.183).

A distribuição da despesa pelas várias competências e funções da **JF-UFSPV** é a apresentada no quadro seguinte:

Un. euros

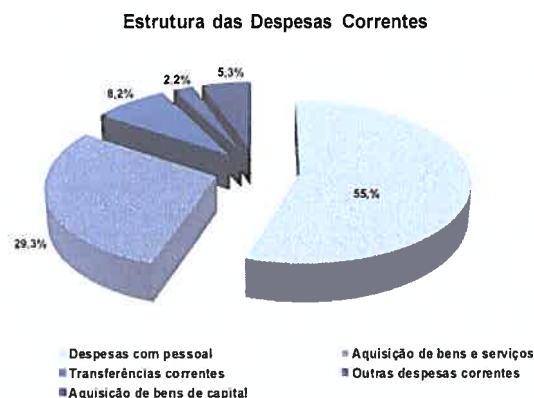
ESTRUTURA DA DESPESA POR FUNÇÕES		
Rubricas	Valor	%
Orgãos Autárquicos	73 662	3,71%
Secretaria	473 962	23,88%
Cemitério	25 336	1,28%
Obras	163 002	8,21%
Espaços Verdes e Parques	311 302	15,68%
Limpeza Urbana	494 689	24,92%
Educação	29 478	1,49%
Atividades Sociais	58 558	2,95%
Atividades Desportivas	43 571	2,19%
Atividades Recreativas Culturais	141 972	7,15%
Mercados	42 174	2,12%
ATL e Sala Multiusos	76 085	3,83%
Quinta São José	51 254	2,58%
Total	1 985 045	100%

A Limpeza Urbana (24,92%), Secretaria (23,88%) e Espaços Verdes e Parques (15,68%) representaram cerca de 64% do total de despesa da **JF-UFSPV** a 31 de dezembro de 2018.

7.2.1 DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, pela sua natureza, constituem as principais despesas de funcionamento da **JF-UFSPV**.

Este agregado domina a estrutura da despesa em 95%.



Nesta rubrica prevalecem as despesas com pessoal com um contributo de 55% (€ 1.092.458) seguido pela aquisição de bens e serviços cujo peso relativo é de 29% (€ 581.298).

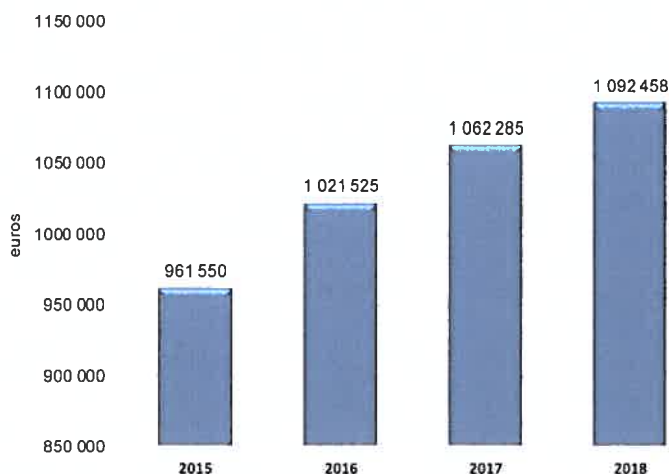
Face a 2017, as Despesas Correntes evidenciaram um aumento de cerca de 7% (€ 122.281).

7.2.1.1 DESPESAS COM PESSOAL

Neste agrupamento devem considerar-se todas as espécies de remunerações principais, com os membros dos órgãos autárquicos, com o pessoal dos quadros, contratado a termo, em regime de tarefa ou avença e em qualquer outra situação. Engloba também os abonos acessórios e compensações, como sejam despesas correlacionadas com o pessoal, designadamente: horas extraordinárias, abono para falhas, subsídio de refeição, despesas de representação e abonos diversos.

Compreendem-se ainda, no âmbito deste agrupamento, outro tipo de prestações sociais diretas, designadamente: subsídio familiar a crianças e jovens, pensões, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, despesas de saúde e as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o regime de segurança social dos seus funcionários.

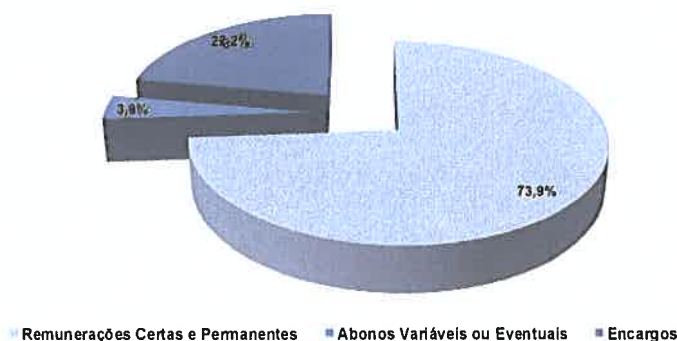
Evolução das Despesas com Pessoal



Da observação do gráfico supra conclui-se que as despesas com pessoal no ano de 2018 atingiram um valor total de € 1.092.458 e uma execução de 93%, apresentando um comportamento crescente de 2,84% o que espelha um acréscimo de aproximadamente € 30.173.

Neste exercício económico, a rubrica de Remunerações certas e permanentes é a mais significativa das despesas com pessoal representando 74%, perfazendo € 80.7056.

Estrutura das Despesas com Pessoal



7.2.1.2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Este grupo da despesa contempla as despesas com a aquisição de serviços a terceiros por parte da Autarquia, assim como as despesas com a aquisição de bens de consumo.

Conforme observável pela tabela seguinte, a aquisição de bens e serviços registou um montante de € 581.298.

Un: euros

ESTRUTURA DE AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS		
Rubricas	Valor	%
Matérias primas e subsidiárias	0,00	0,0%
Água,Gás e eletricidade	54 856	9,4%
Combustíveis e Lubrificantes	34 790	6,0%
Vigilância e Segurança	9 596	1,7%
Vestuário e artigos pessoais	4 530	0,8%
Assistência Técnica	22 007	3,8%
Material de escritório, de consumo clínico e de transporte	4 886	0,8%
Outros materiais	2 038	0,4%
Alimentação	1 005	0,2%
Conservação de Bens e Instalações	100 738	17,3%
Limpeza e Higiene	52 765	9,1%
Prémios, Condecorações e Ofertas	26 804	4,6%
Comunicações	18 284	3,1%
Transportes	6 589	1,1%
Seguros	8 115	1,4%
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	24 600	4,2%
Publicidade	19 264	3,3%
Outros Trabalhos Especializados	89 092	15,3%
Outros Bens ou Serviços	101 338	17,4%
Total	581 298	100%



As despesas com água, eletricidade e aquecimento, conservação de bens, outros trabalhos especializados e outros serviços representam em conjunto 59,5% das despesas com aquisição de bens e serviços.

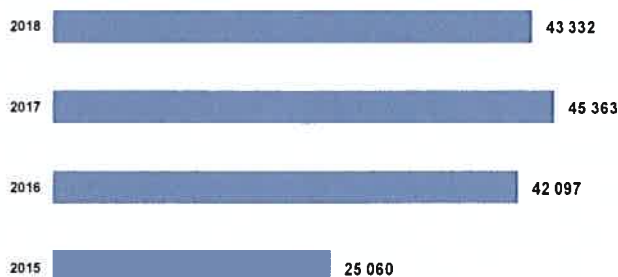
As despesas com combustíveis e lubrificantes, limpeza e higiene, prêmios, condecorações e ofertas, comunicações, estudos, pareceres, projetos, consultoria e formação e assistência técnica representam 27,7% das despesas com aquisição de bens e serviços.

As restantes rubricas das despesas com aquisição de bens e serviços representam 12,8% das despesas com aquisição de bens e serviços.

7.2.1.3 JUROS E OUTROS ENCARGOS

A rubrica juros e outros encargos, a 31 de dezembro de 2018, apresentou um montante de € 43.332, correspondendo a 2,28% do total da despesa. Tal com mostra o gráfico infra, esta rubrica apresenta um decréscimo de cerca de 4%.

Evolução dos Juros e Outros Encargos



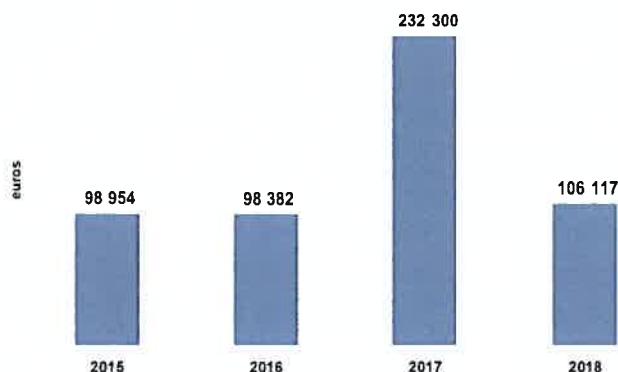
7.2.1.4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

As transferências correntes e os subsídios concedidos correspondem aos montantes atribuídos pela **JF-UFSPV** a associações, coletividades e a outros organismos ou entidades para financiamentos das suas despesas correntes. Em 2018, as transferências correntes efetuadas pela **JF-UFSPV** ascenderam a € 161.840, numa execução de 93%.

7.2.1.5 DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital registaram um montante de € 106.117, conforme observável pelo gráfico infra.

Evolução das Despesas com Aquisição de Bens de Capital



O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve uma execução global de € 106.117 (o que corresponde a um peso de 26,04%) e encontra-se apresentado no quadro seguinte:

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
Mercados	500,00	-	0,00%
Equipamento Informático e Administrativo	51 898,00	30 961,71	59,66%
Material de Transporte e Viaturas	44 315,00	25 072,26	56,58%
Ferramentas e Utensílios	7 454,00	2 349,27	31,52%
Parques, Jardins e Zonas Verdes	86 687,00	12 022,38	13,87%
Escolas	9 800,00	502,34	5,13%
Rede Viária e Arruamentos	90 200,00	14 201,70	15,74%
Pavilhões e Espaços Desportivos	5 000,00	104,77	2,10%
Cemitérios	20 885,00	165,09	0,79%
Sinalização e Trânsito	22 000,00	5 798,29	26,36%
Outros	68 715,00	14 939,04	21,74%
Total	407 454,00	106 116,85	26,04%

A manutenção e aquisição de equipamento informático e administrativo (59,66%) e o material de transporte e viaturas (56,58%) foram as rubricas com as maiores taxas de execução.



7.3 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O POCAL impõe o princípio do equilíbrio orçamental cuja observância é obrigatória na elaboração, alteração e execução dos orçamentos (alínea e) do ponto 3.1.1), ou seja, o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Este princípio exige, assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes.

Contemplando o saldo de gerência, em 31 de dezembro de 2018 a **JF-UFSPV** respeitou os princípios do equilíbrio formal conforme apresentado no quadro seguinte:

Un: euros

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	
	Total
Receitas	1 999 221
Despesas	1 985 045
Saldo	14 176



8 ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

O mapa de fluxos de caixa permite aferir a ligação entre a contabilidade orçamental (baseada nos fluxos de caixa) e a contabilidade patrimonial (baseada no princípio da especialização), nomeadamente:

- Os saldos iniciais e finais de disponibilidades com ligação ao orçamento pelo saldo de execução orçamental;
- Os recebimentos e pagamentos respeitantes à execução orçamental, segmentando-a em corrente e capital;
- Os saldos de gerência quando à sua origem: execução orçamental e ou operações de tesouraria.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2018 demonstra que:

Un. euros

MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2018					
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		39 322,31	Despesas orçamentais		1 985 044,83
Execução orçamental	29 711,38		Correntes	1 878 927,98	
Operações de tesouraria	9 610,93		Capitais	106 116,85	
Receitas orçamentais		1 969 509,39	Operações de tesouraria		168 012,06
Correntes	1 725 626,61		Saldo da gerência seguinte		15 757,59
Capitais	243 882,78		Execução orçamental	14 175,94	
Outras receitas	-		Operações de tesouraria	1 581,65	
Operações de tesouraria		159 982,78			
Total		2 168 814,48	Total		2 168 814,48

- As receitas cobradas no ano 2018 totalizaram € 1.969.509 sendo as receitas correntes de € 1.725.627 € e as receitas de capital de € 243.883;
- As despesas pagas no ano 2018 totalizam € 1.985.045 dos quais € 1.878.928 derivam de despesas correntes e o remanescente, no montante de € 106.117, de despesas de capital;
- O resultado dos movimentos ocorridos entre receitas e despesas proporciona um saldo a transitar para 2019 de € 15.758, sendo € 14.176 resultantes da execução orçamental e € 1.582 das operações de tesouraria.

9 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9.1 ANÁLISE DO BALANÇO

O Balanço é, de entre as peças que compõem o conjunto do relatório e contas, o que melhor permite avaliar a solidez económica e financeira – concluir acerca da sua robustez e equilíbrio e, inerentemente, da sua capacidade para absorver o impacto de mudanças adversas no contexto económico envolvente, nem sempre previsíveis e raramente suscetíveis de ser, por si, controladas.

O balanço fornece ainda informação objetiva, quantificada e suscetível de comparação acerca da posição patrimonial da **JF-UFSPV**, reportada no caso em apreço a 31 de dezembro de 2018.

A 31 de dezembro de 2018, a **JF-UFSPV** apresentou um Ativo Líquido de € 708.357.

Os bens de domínio público (€ 303.669) e as imobilizações corpóreas (€ 166.062) representam 42,9% e 23,4%, respetivamente, do Ativo Líquido da **JF-UFSPV**.

As Dívidas de Terceiros equivalem ao conjunto de direitos da **JF-UFSPV** face a terceiros, que, em dezembro de 2018, correspondeu a € 170.071, representando 24% do Ativo Líquido.



As disponibilidades saldaram-se em cerca de € 15.758, sendo constituídas basicamente por depósitos em instituições financeiras.

A 31 de dezembro de 2018, a **JF-UFSPV** apresenta um Passivo de € 392.377.

As dívidas a terceiros respeitam, essencialmente, aos montantes a regularizar junto dos fornecedores c/c e de imobilizado e totalizaram cerca de 85 e 94 mil euros, respetivamente.



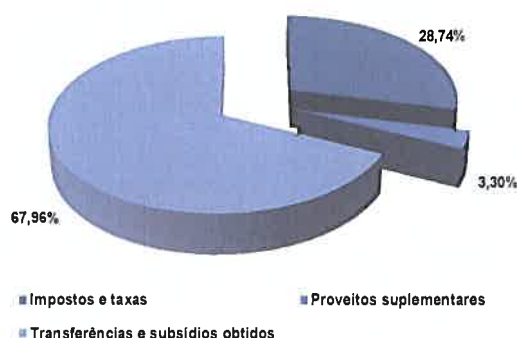
Os Fundos Próprios da **JF-UFSPV** a 31 de dezembro de 2018 registaram um saldo de € 315.981.

9.2 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados faculta informação acerca da performance da entidade, quer dos custos e perdas incorridos com a prossecução da atividade autárquica no exercício em análise (no caso, 2018), quer dos proveitos e ganhos obtidos – e, inerentemente, da capacidade destes últimos cobrirem totalmente os primeiros.

A **JF-UFSPV** apresentou, a 31 de dezembro de 2018, resultados operacionais no montante de € 110.889.

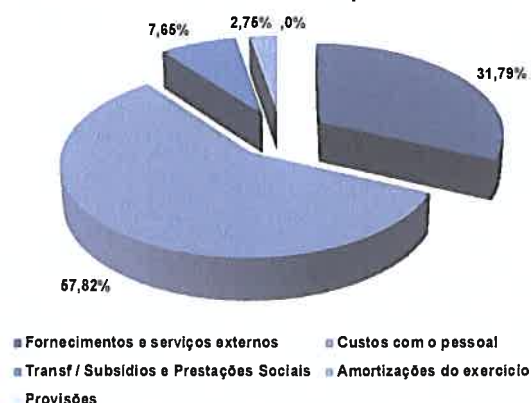
Estrutura dos Proveitos Operacionais



Os proveitos operacionais gerados pela **JF-UFSPV** totalizaram o montante de € 2.229.105 e foram constituídos essencialmente pelas transferências e subsídios obtidos (€ 1.515.003) e pelos impostos e taxas (€ 640.618).

Os custos operacionais **JF-UFSPV** perfizeram, em dezembro de 2018, o montante de € 2.118.217, tendo como rubricas mais significativas os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos com um peso de 57,8% e 31,8%, respetivamente, nos custos operacionais.

Estrutura de Custos Operacionais



A 31 de dezembro de 2018, a junção dos resultados operacionais, resultados financeiros e resultados extraordinários, originou um resultado líquido de € 292.881.



10 INDICADORES E RÁCIOS

Os pontos seguintes traduzem a atividade da **JF-UFSPV** relativamente ao ano de 2018, através da análise de um conjunto de indicadores referentes ao cumprimento de equilíbrios legalmente estabelecidos e de rácios sobre recursos humanos e financeiros da **JF-UFSPV**.

10.1 LIMITES E EQUILÍBRIOS LEGAIS

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na medida em que a receita total foi superior à despesa total.

Rácios / Anos		2016	2017	2018
Receita total / Despesa total	%	112,3%	101,5%	100,7%
Receita Corrente / Despesa corrente	%	91,0%	88,7%	91,8%
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	72,3%	61,8%	62,5%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	6,4%	6,2%	7,6%

A receita corrente, excluindo o saldo de gerência do ano anterior, assegurou a cobertura de 91,8% da despesa corrente.

10.2 INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de € 12,71, e substancialmente inferiores às transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures por habitante que atingiram € 51,21.

As despesas correntes por habitante corresponderam a € 75,70 por habitante.

Rácios / Anos		2016	2017	2018
Impostos e Taxas / População	euros	12,15	12,51	12,71
Transferências Correntes / População	euros	46,24	45,86	51,21
Aquisições de Bens e Serviços / População	euros	19,48	18,93	23,42
Investimento / População	euros	3,96	9,36	4,28
Despesas Correntes / População	euros	69,12	70,77	75,70
Receita Total / Receita Total (n-1)	%	-11,5%	-0,9%	-1,0%
Despesa Total / Despesa Total (n-1)	%	-5,4%	9,6%	99,8%
Transferências Correntes / Despesa Total	%	63,3%	57,2%	64,0%

CARLOS
B.
RS

10.3 RECURSOS HUMANOS

Conforme exposto na tabela seguinte, a 31 de dezembro de 2018, as despesas com pessoal por habitante foram de € 39,22 e o número de colaboradores por 1.000 habitantes de 2,82.

Rátios / Anos		2016	2017	2018
Colaboradores / Colaboradores (n-1)	%	-8,0%	0,0%	1,4%
Despesas com Pessoal / Colaboradores	euros	13 603,38	13 988,84	13 907,74
Despesas com Pessoal / População	euros	37,81	38,89	39,22
Colaboradores / População (1000 habitantes)	Índice	2,78	2,78	2,82

10.4 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros são uma ferramenta fundamental na análise da situação e evolução das Contas da Junta de Freguesia, ao medirem a rentabilidade, a solvabilidade, a liquidez e o financiamento.



Rátios Financeiros e Estrutura do Ativo		2016	2017	2018
Estrutura do Ativo	%	158,0%	298,8%	196,8%
Liquidez Geral	%	148,5%	43,5%	104,5%
Liquidez Imediata	%	148,1%	27,9%	8,7%
Solvabilidade	%	327,86%	5,9%	80,5%
Autonomia Financeira	%	118,0%	5,6%	44,6%
Cobertura por Capitais Permanentes	%	192,7%	7,4%	67,3%
Reforço do Património	%	118,0%	209,2%	122,6%
Equilíbrio Operacional	%	-	92,4%	105,2%
Rentabilidade Operacional	%	-	-7,8%	13,1%

A estrutura do ativo caracterizou-se pelo aumento da predominância do Imobilizado face ao ativo circulante.

Os rácios de liquidez demonstram que o ativo de curto de prazo é inferior ao passivo de curto prazo, sendo de 104,5% e 8,7%, respetivamente, no que respeita à Liquidez Geral e Liquidez Imediata.

A solvabilidade de 80,5% demonstra que os Fundos Próprios a 31 de dezembro de 2018 não são suficientes para solver o passivo, confirmando a dependência da **JF-UFSPV** em relação aos seus credores.



RS. 
B.  CA7103

A autonomia financeira de 44,6%, o que realça a dependência da **JF-UFSPV** face a financiamento de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e outros entes públicos.

Em termos de equilíbrio operacional da **JF-UFSPV**, os proveitos operacionais representaram 105% dos custos operacionais.



CAVLOS
FRS
B.

11 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2018, os Resultados Líquidos do Exercício da **JF-UFSPV** foram positivos no montante de € 292.881,37 e propõe-se a seguinte aplicação nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL:

Un: euros

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2018	
Reservas Legais	14 644
Resultados Transitados	278 237
Resultados Líquidos do Exercício	292 881